

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 46 | Nº 13.214 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

25 E 26 DE JANEIRO DE 2025

Caiado e Daniel vão à Justiça contra cobrança de ICMS sobre energia solar

Governador e vice acionam TJGO para suspender tributo sobre excedente de energia fotovoltaica. União Brasil e MDB defendem consumidores e fontes renováveis. **Página 8**

Onde estão filmes brasileiros que já concorreram ao Oscar

Na onda do sucesso causado por "Ainda Estou Aqui", reportagem traz lista em que mostra onde assistir aos filmes brasileiros indicados ao Oscar. Produções estão no streaming. Roteiro abrange longas de diferentes períodos.

Página 13

Goiânia é segunda melhor capital em qualidade de vida



Índice de Progresso Social (IPS) divulgou levantamento sobre qualidade de vida nas capitais do Brasil. Goiânia aparece na segunda posição e perde para Brasília dentre as capitais. **Página 3**

Bolsonaro repete roteiro de Lula

Declarado inelegível pela Justiça Eleitoral, ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) articula para 2026 plano semelhante ao adotado por Lula (PT) no pleito de 2018. Ele reafirma ser o "plano A" e, ao mesmo tempo, tem empoderado o filho Eduardo Bolsonaro como seu substituto. **Página 10**

Primeiro grande clássico do Goianão



Quarta rodada do Goianão 2025 tem como principal destaque o confronto entre Atlético e Vila Nova que decidiram o campeonato em 2024 com vitória do Dragão por 3 a 1 no último jogo da final. Partida será realizada domingo, no Estádio Antônio Accioly, às 17h. **Página 5**

Terminal Novo Mundo revitalizado beneficia 45 mil pessoas ao dia

Com reforma do Terminal Novo Mundo, Governo de Goiás destaca melhorias no transporte coletivo e garante manter valor de passagens de ônibus. Obras beneficiam 45 mil passageiros diariamente. **Página 8**

Parceria contra a dengue

Força-tarefa do Governo de Goiás em Aparecida de Goiânia e Goiânia busca eliminar focos do mosquito Aedes aegypti. Goiás já registra 2.461 casos da doença neste início de ano. "É uma ação integrada para garantir resultados efetivos", explica o governador Ronaldo Caiado. **Página 4**



OPINIÃO PÚBLICA

Carlos Fuentes, um grande escritor esquecido pelo Nobel - Salatiel Soares
O ditador Trump eleito democraticamente - João Joaquim

Página 15





ROTA 190

aulusrq@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Dois homens são assassinados a tiros enquanto bebiam em tabacaria



O primeiro duplo homicídio de 2025 foi registrado na madrugada de sexta-feira (24/1), em uma Tabacaria que também funciona como distribuidora de bebidas, em Goiânia. Poucas horas após o registro do crime, quatro suspeitos de participação nas execuções foram presos pela Polícia Militar.

Raphael Ferreira Leite Brunos, de 40 anos, e Thiago Silva Marques, 36, bebiam junto com outras pessoas na calçada da Tabacaria, que fica na Avenida Industrial, no Setor Leste Vila Nova, quando foram surpreendidos por dois homens, que chegaram armados com uma pistola e um revólver. A câmera de segurança da tabacaria registrou o momento em que Thiago Silva foi atingido, à queima-roupa, com um tiro de revólver, disparado em sua cabeça.

A execução de Raphael, morto com tiros de pistola, não foi registrada pelas câmeras. Após os disparos, os dois atiradores fugiram em um carro modelo Ford Fusion branco, onde eram aguardados por um terceiro criminoso que estava ao volante.

Pelo que apurou a polícia, Raphael possuía antecedentes por tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo, e Raphael já havia respondido pelo não pagamento de pensão alimentícia.

Com as imagens e oitivas

de algumas testemunhas, militares da Rotam, após troca de informações com colegas de outros batalhões, prenderam os três suspeitos que foram vistos na Tabacaria, e um quaryo homem, que teria sido quem encomendou o assassinato. As identidades deles não foram reveladas.

A polícia acredita que o duplo homicídio tenha relação com o tráfico de drogas em bairros da região leste da capital. O carro e as armas usadas nas execuções também foram apreendidos

EXECUÇÃO EM INHUMAS

Welves Novato Gomes, que tinha 33 anos, foi assassinado com vários tiros na porta da casa onde morava com a mulher e o filho no Setor Santa Bárbara, em Inhumas, cidade que fica na região metropolitana da capital. Imagens de câmeras de segurança de uma residência mostram que o autor dos disparos chegou e fugiu em uma camionete, de cor prata.

Segundo apurou a polícia, Welves atuava como despachante, mas já havia sido denunciado por mais de 10 pessoas, de quem havia recebido para realizar serviços que não foram concluídos. Até o início da noite de ontem, o autor do assassinato ainda não tinha sido preso, ou identificado.

Acidentes deixam três mortos em Goiânia

A violência no trânsito de Goiânia fez três vítimas fatais, em uma única noite. Na Avenida Anápolis, na Vila Pedroso, uma mulher, que não teve a identidade revelada, morreu após ser atropelada pelo condutor de uma moto modelo Honda Biz que estava embriagado. O motociclista foi preso e autuado em flagrante. Já João Kennedy Brigido de Moura, 22, morreu após bater o carro que dirigia no muro de uma casa na Avenida da Divisa, no Jardim Curitiba IV. A pancada, que partiu o carro modelo GM Vectra que ele dirigia ao meio, provocou a morte, também, de Samuel Carvalho dos Santos, 29, que estava no banco do carona. Segundo apurou a Polícia Civil, João Kennedy, que estava iniciando na carreira artística fazendo shows sertanejos em Goiânia, não era habilitado para dirigir.

GCM que assassinou namorado de sua ex é exonerado

A Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia exonerou, nesta semana, o agente Willian David e Silva, de 45 anos, que em novembro de 2023 foi condenado a 12 anos de prisão por assassinar o então namorado de sua ex mulher em Bela Vista de Goiás, cidade que fica na região metropolitana de Goiânia. Para praticar o crime, em 14 de outubro de 2020, o GCM se vestiu de mulher. Atualmente, Willian David encontra-se preso, e, com a exoneração, perde a possibilidade de retornar à corporação quando terminar de cumprir a pena, e também ao salário que recebia, mesmo na cadeia. A reportagem do Diário da Manhã não conseguiu contato com a defesa do guarda, mas o espaço está aberto, caso queiram se pronunciar sobre a demissão.

Ladras do DF furtaram em 10 drogas da capital

Velhas conhecidas da polícia, mesmo apesar da pouca idade, duas mulheres que moram no Distrito Federal foram presas na BR 060, em Anápolis, ainda em flagrante, após furtarem produtos em várias drogas de Goiânia. No carro em que elas estavam, militares da Força Tática do 27º BPM, e da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Anápolis apreenderam dezenas de produtos furtados, avaliados em mais de R\$ 20 mil. Para os PMs, as ladras, que tiveram somente as idades divulgadas, 19 anos, e 27 anos, confessaram ter entrado em pelo menos 10 farmácias. Elas também contaram que pretendiam vender todos os itens furtados, em Brasília, por R\$ 15 mil. Uma das presas, segundo a PM, já tem condenação, também por furtos praticados em Pirenópolis.

Crimes cibernéticos preocupam empresas

Estudo ouviu gestores de empresas pequenas, médias e grandes de todo o mundo, classificadas de acordo com o orçamento anual de cada uma



Quatro em cada 10 empresas apontam os crimes cibernéticos como a principal preocupação

GUILHERME JERONYMO

Quatro em cada 10 empresas apontam os crimes cibernéticos como a principal preocupação pelo quarto ano seguido. Houve aumento da percepção da emergência em relação a esse tema que agora aparece como prioridade para 36% dos empresários.

Há 10 anos, esse tipo de risco chamava a atenção de apenas 12% das companhias na maioria dos países. Os dados fazem parte de pesquisa feita pelo grupo Allianz de seguros com 3.778 gestores de risco em 106 países. A pesquisa, nomeada Allianz Risk Barometer (Barômetro de Riscos da Allianz), está em sua 14ª edição.

O estudo ouviu gestores de empresas pequenas, médias e grandes, classificadas de acordo com o orçamento anual de cada uma. Cerca de 40% das respostas chegaram de empresas consideradas grandes, com balanços acima de 500 milhões de dólares; 30% vieram das médias, com balanços entre 100 e 500 milhões de dólares; e o restante das pequenas empresas, com produção abaixo de 100 milhões de dólares ao ano.

Os crimes cibernéticos, além de ocupar a maior preocupação na média global (38%), também lideram entre as empresas brasileiras. Colômbia, Filipinas, Marrocos e África do Sul também assistiram à emergência desse tema para seu empresariado, com ineditismo.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os pesquisadores atribuem essa mudança aos rápidos avanços das tecnologias de inteligência artificial. As empresas que destacaram o tema, em geral, têm boa parte de seus serviços operando virtualmente, como as do ramo financeiro, de telecomunicações, de mídia, de tecnologia e ligadas a serviços jurídicos. Indústrias do ramo de aviação, químico e de entretenimento também destacaram o tema.

Em segundo lugar, os gestores apontam a preocupação com a interrupção de negócios, com 31% das citações neste ano e em 2024. Esse risco está relacionado a eventos que podem impactar cadeias de suprimento e comércio global. O tema tem aparecido entre as duas primeiras escolhas dos entrevistados durante a última

década de pesquisas, o que reflete eventos como a pandemia de 2020 e as diversas guerras que ocorreram, e foi a principal causa de alarde na região do litoral Pacífico da Ásia, inclusive para a China.

AMÉRICAS

Nas Américas, empresários do México, com forte fluxo portuário, também elegeram o tema como sensível, seguido de perto pelas catástrofes naturais. A interrupção de negócios afeta principalmente as áreas de energia, transportes, fábricas (pesadas e de montagem), alimentação e o setor hoteleiro. Para os pesquisadores, o temor é motivado principalmente pelos prazos muito curtos e forte competição entre empresas, além da necessidade de respostas rápidas e integradas em nível global.

O terceiro fator de risco, com prioridade para 31% dos entrevistados nesta edição ante 26% na pesquisa anterior, são as catástrofes naturais, como inundações, grandes incêndios e eventos correlatos, mas não tão distantes da quinta posição, onde estão as mudanças climáticas, com 19% das citações em 2025 e 18% no ano passado.

Na quarta posição está a insegurança jurídica e legislativa, prioridade para 25% dos pesquisados, ante 19% na edição anterior. Ela envolve mudanças em regras nacionais e internacionais e reflete a eleição norte-americana, pois a pesquisa foi colhida justamente nos meses de outubro e novembro, coincidindo com o pleito, no qual o republicano Donald Trump se sagrou vitorioso em 6 de novembro.

Riscos parecidos ocupam as posições de 7 a 9, com o que o grupo Allianz colocou como riscos ligados ao desenvolvimento macroeconômico, como inflação e impacto de políticas econômicas, prioridade para 15% dos ouvidos este ano ante 19% em 2024, desenvolvimento e políticas de mercado (14% em 2025 e 13% em 2024) e riscos políticos, como greves, golpes de estado, guerras e afins (14% nos dois anos).

Fechando o top 10 global estão o risco a explosões e fogo, com 17% (19% em 2024), e o risco que representam novas tecnologias, com 10% das citações (9% em 2024). (ABr).

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Goiânia tem a maior de inflação do País

WANDELL SEIXAS

Goiânia desponta com uma surpresa desagradável já no começo do ano ao apresentar a maior variação inflacionária do País: 0,53 ponto percentual. Os dados são do IBGE e foram repassados, ontem, à imprensa.

Esses índices regionais decorrem das altas da gasolina (5,77%) e do etanol (12,29%). Já o menor resultado ocorreu em Porto Alegre (-0,13%) em razão da queda na energia elétrica residencial (-16,84%) e da batata-inglesa (-21,62%). Na análise por grupos, sete dos nove apresentaram alta na prévia da inflação em Goiânia.

Destaque para o grupo dos Transportes (3,13%), que é o grupo com maior peso na cesta de compras das famílias goiânienses com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Entre os itens, combustíveis de veículos registraram alta de 6,56% em janeiro, após quedas de 2,52% em novembro e de 2,20% em dezembro de 2024. Entre eles, gasolina (5,77%) e etanol (12,29%) se destacaram em janeiro do ano corrente. Além disso, o preço do veículo próprio (0,97%) também apresentou aumento no mês, sendo o segundo maior impacto na cesta de compras.

O segundo grupo com maior peso mensal é Alimentação e bebidas (1,39%), que apresentou cinco meses seguidos de alta, gerando um acumulado de 9,21% nos últimos 12 meses. Entre os itens, destacam-se as carnes (2,24%), que teve em janeiro o sétimo aumento consecutivo, variando 23,47% no acumulado dos últimos 12 meses.

Por outro lado, o grupo Habitação teve em janeiro queda de 4,99%, após cair 1,25% em dezembro de 2024. O destaque fica por conta da energia elétrica residencial (-17,87%).

Clima prejudicou educação de 1,17 milhão de crianças no Brasil

Mais de 242 milhões de crianças e adolescentes de 85 países tiveram a vida escolar interrompida por eventos climáticos extremos em 2024



No Brasil, mais de 1,17 milhão de estudantes foram impactados devido a problemas com as mudanças no clima

FOLHAPRESS

Mais de 242 milhões de crianças e adolescentes de 85 países tiveram a vida escolar interrompida por eventos climáticos extremos em 2024, segundo o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância). Só no Brasil, foram mais de 1,17 milhão de meninos e meninas impactados.

O dado inédito é do estudo Aprendizagem Interrompida: Um Retrato Global das Perturbações Escolares Relacionadas ao Clima, divulgado nesta quinta-feira (23), data em que é comemorado o Dia da Educação. É a primeira vez que o órgão da ONU examina os eventos

climáticos que resultaram no fechamento de escolas ou na interrupção das aulas.

O estudo aponta que as enchentes foram o principal motivo para a interrupção das atividades letivas no Brasil. As fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em maio do ano passado deixaram mais de 740 mil alunos sem aula, depois de 2.338 escolas estaduais serem afetadas.

O Unicef também destacou a seca na região amazônica, que fez com que mais de 100 escolas em áreas indígenas, juntamente com 1.600 escolas fora dessas áreas, ficassem sem aulas por tempo prolongado, impactando 436 mil estudantes.

Na análise global, as ondas de calor foram o risco climático predominante para o fechamento das escolas. Só em abril do ano passado, mais de 118 milhões de estudantes foram afetados pelas altas temperaturas.

CALOR INTENSO

Segundo o relatório, nesse período, as temperaturas chegaram a alcançar 47°C em algumas regiões do sul da Ásia, colocando as crianças em risco de insolação. Por isso, países como Bangladesh e as Filipinas registraram o fechamento generalizado de escolas e o Camboja decidiu reduzir o horário escolar em duas horas.

"Os corpos das crianças são particularmente vulneráveis. Eles aquecem mais rápido, suam com menos eficiência e esfriam mais lentamente que os adultos. As crianças não conseguem concentrar-se em salas de aula que não oferecem proteção contra o calor sufocante e não conseguem chegar à escola se o caminho estiver inundado ou se as escolas forem destruídas", disse Catherine Russell, diretora executiva do Unicef.

Economistas do Banco Mundial fizeram uma projeção de que o aumento de dias com altas temperaturas pode levar à

queda de rendimento escolar das crianças brasileiras.

Estudos já mostraram que o excesso de calor prejudica a aprendizagem por afetar a concentração, memória e a saúde física e mental dos alunos. Em setembro, outro relatório do Unicef já havia apontado que as crianças brasileiras enfrentam atualmente em média cinco vezes mais dias de extremo calor do que as crianças de 50 anos atrás.

FUTURO

O órgão projetou ainda que entre 2050 e 2059 essa situação deve se agravar, com oito vezes mais crianças expostas a ondas de calor e três mais expostas a cheias fluviais, em comparação com a década de 2000.

"A educação é um dos serviços mais frequentemente interrompidos devido aos riscos climáticos. No entanto, é frequentemente ignorado nas discussões políticas, apesar do seu papel na preparação das crianças para a adaptação climática", disse Russell.

Apesar de os eventos climáticos extremos terem causado prejuízos educacionais em todas as regiões do mundo, o relatório destaca que 74% dos alunos afetados estavam em países com baixo desempenho escolar, como é o caso do Brasil.

"Globalmente, os sistemas educativos já estavam falhando com milhões de crianças. A falta de professores qualificados, as salas de aula sobrelotadas e as diferenças na qualidade e no acesso à educação têm criado, há muito tempo, uma crise de aprendizagem que os riscos climáticos estão exacerbando", diz o estudo.

Na Europa, as chuvas torrenciais e inundações foram os principais causadores da interrupção. Em setembro do ano passado, mais de 900 mil estudantes da Itália foram prejudicados pelas tempestades. Em outubro, mais de 13 mil crianças foram afetadas na Espanha.



Levantamento coloca Goiânia como segunda melhor capital em qualidade de vida

HÉLIO LEMES

O Índice de Progresso Social (IPS) divulgou um levantamento sobre a qualidade de vida nas capitais do Brasil, e Goiânia aparece na segunda posição e perde apenas para Brasília, no quesito.

O levantamento também analisou outras cidades, não apenas as capitais brasileiras, e Goiânia ficou na quarta colocação, atrás de Gavião Peixoto (SP, Brasília (DF), São Carlos (SP). O levantamento mostra que Água e Saneamento com 91,88 e Moradia com 94,96 receberam as maiores notas na capital goiana.

O IPS mede a qualidade com 53 indicadores, entre eles estão abastecimento de água e moradia, por exemplo. Ao serem analisados todos os indicadores, Goiânia somou 70,49 pontos e ficou à frente por exemplo de Florianópolis, Curitiba.

A pontuação total da capital a colocou na segunda colocação, atrás apenas da capital federal, mas há outros aspectos que precisam ser melhorados na cidade segundo o levantamento, como Segurança Pessoal e Inclusão Social que recebeu a nota mais baixa 37,02.

O cálculo é feito após um levantamento de dados de institutos de pesquisas como Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), entre outros.

Regininha Poltergeist pede doação de fogão para vender empadas na rua

Regininha Poltergeist, 54, musa dos anos 90, pediu a doação de um fogão nas redes sociais para vender empadas na rua.

Regininha está vendendo empadas na Rua Dias da Cruz, próximo à casa onde mora no Méier, no Rio de Janeiro, desde o fim do ano passado.

Ela precisa do eletrodoméstico para poder cozinhar as empadas e recorreu às redes sociais. "Quem vai me abençoar com um fogão novo?", postou nos Stories do Instagram.

Enfrentando dificuldades financeiras, a musa dos anos 90 também pediu doação de máquina de lavar.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Mutirão contra a dengue tem parceria de Caiado com prefeitos

Força-tarefa em Aparecida de Goiânia e Goiânia busca eliminar focos do mosquito *Aedes aegypti* nas duas maiores cidades do estado. Goiás já registra 2.461 casos da doença neste início de ano

REDAÇÃO

Durante cerimônia de lançamento no Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) do Parque Flamboyant, na divisa entre Aparecida e Goiânia, o governador Ronaldo Caiado conclamou os prefeitos a atuarem contra a dengue: "Quando unimos forças, conseguimos transformar a vida das pessoas. Este é o resultado que esperamos".

O mutirão de limpeza contra a dengue, promovido pelo Governo de Goiás em colaboração com as prefeituras de Goiânia e Aparecida de Goiânia, não tem prazo para terminar. "Estamos agindo diretamente em apoio às cidades mais atingidas. É uma ação integrada para garantir resultados efetivos", explicou o governador.



Governador Ronaldo Caiado e prefeitos: mutirão de limpeza na divisa entre Goiânia e Aparecida

Com 2.461 casos de dengue já notificados em 2025, Goiás enfrenta um aumento na circulação do sorotipo 3, que pode causar quadros mais graves. Dezesesseis municípios estão em alerta, o que levou o governo a

intensificar o suporte às prefeituras e o monitoramento epidemiológico.

O secretário estadual de Saúde, Rasivel dos Reis, reforçou pedido de colaboração. "Dengue, chikungunya, zika e

febre amarela são doenças graves, mas evitáveis. Precisamos da colaboração de todos para não perdermos vidas para algo que pode ser prevenido".

Goiânia e Aparecida serão alvo de ação conjunta. "Esta-

mos cuidando de toda a extensão para proteger nossa população", destacou o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel. O prefeito de Aparecida, Leandro Vilela, ressaltou o impacto da parceria: "Essa força-tarefa, com o apoio do Governo de Goiás, é essencial para vencermos esse desafio."

Equipes municipais realizarão serviços como remoção de entulhos, roçagem e limpeza urbana. Agentes comunitários também visitarão residências para orientar os moradores sobre prevenção e informar os locais de atendimento de saúde.

SERVIÇOS

Além do enfrentamento à dengue, o evento no Parque Flamboyant contou com serviços à população, como distribuição de enxovais e alimentos, consultas médicas, vacinação, testagens e suporte social, como atendimento a famílias vulneráveis e inscrição no CadÚnico. Em Aparecida, a prefeitura também realizou o recenseamento de vias e mutirões de atualização cadastral.

Chegam primeiros brasileiros deportados por Trump

Episódio simboliza a era Trump de política de controle migratório dos Estados Unidos. Presidente diz que não patrocinará apenas deportações, mas também medidas preventivas e punitivas contra a imigração ilegal

REDAÇÃO

Muitos brasileiros que celebraram a chegada do presidente Donald Trump no poder choraram ontem ao chegar no Brasil ou ao reconhecerem que estão na fila dos que serão expulsos dos Estados Unidos.

Deportados pelo presidente eleito, parte chegou a postar dancinhas nas redes sociais com a vitória do extremista, em novembro. Muitos não pensaram na época que o discurso republicano tinha os imigrantes na mira.

Na sexta-feira, o Aeroporto Internacional de Belo Horizon-

te, em Confins, recebeu o primeiro voo com deportados.

Das 158 pessoas deportadas para o Brasil, diz o Itamaraty, 88 são brasileiros.

O avião trouxe 158 pessoas, de acordo com a Polícia Federal. A nova administração republicana anunciou medidas mais rígidas contra a imigração e pretende enviar mensalmente voos para o Brasil.

SOLO BRASILEIRO

Na leva de ontem, muitos mineiros, goianos e paulistas chegaram a contragosto no solo brasileiro.

Uma das campanhas de Trump é a retomada da política "Permaneça no México", o fim do asilo para quem cruza a fronteira ilegalmente e uma ampla operação de deportação em massa. Trump também restabeleceu a construção do muro na fronteira com o México e classificou cartéis de drogas como organizações terroristas estrangeiras. Essas ações



Seguranças particulares contratados pelo governo americano participaram do voo

reforçam o tom duro adotado pelo governo em relação à imigração. Recentemente disse que não precisa do Brasil.

Trump revogou cerca de 80 decretos de Biden, incluindo os que permitiam a reunificação de famílias separadas na fronteira e tratamento humanitário para quem é preso na fronteira.

A Casa Branca anunciou, via redes sociais, que 538 imi-

grantes ilegais foram presos desde a posse, entre eles um suspeito de terrorismo e outros condenados por crimes graves. A porta-voz Karoline Leavitt afirmou que centenas já foram deportados em aeronaves militares, destacando o início do que chamou de "a maior operação de deportação em massa da história".

A porta-voz da Casa Bran-

ca também divulgou imagens de deportados embarcando em um avião militar, mas não confirmou se as fotos são referentes ao voo que pousará em Confins. A chegada do grupo marca o início de uma nova etapa da política anti-imigração de Trump, com promessas de endurecimento das regras e ações imediatas para conter o fluxo migratório.

Dia para reflexões marca desafios de 25 milhões de aposentados

FOLHAPRESS

Dia 24 de janeiro foi o Dia Nacional do Aposentado. A data foi criada para comemorar a Lei Eloy Chaves, a primeira que tratou sobre a previdência no Brasil, em 1923. Após 102 anos, aposentados experimentam avanços, mas também enfrentam desafios. O sistema previdenciário passou por diversas transformações para acompanhar mudanças

sociais, econômicas, políticas e tecnológicas do país.

A Lei Eloy Chaves criou as CAPs (Caixas de Aposentadoria e Pensão) para trabalhadores de ferrovias, garantindo benefícios como aposentadoria e pensão por morte.

Nos anos 1930, durante a reestruturação do sistema previdenciário, as CAPs, foram substituídas pelos IAPs (Institutos de Aposentadoria e Pensão), organizados por catego-

rias profissionais e atendendo apenas trabalhadores urbanos, excluindo a maioria dos trabalhadores rurais e informais.

Durante a redemocratização, a Constituição de 1988 determinou a Seguridade Social como um direito fundamental.

Hoje, são mais de 40,7 milhões de benefícios previdenciários e assistenciais pagos mensalmente pelo INSS. A maioria (70%) recebe um salário mínimo (em 2025, de R\$

1.518).

Mais de 25 milhões são aposentadorias, de acordo com a folha de pagamento do INSS de novembro de 2024. Desse total, 12,1 milhões são mulheres e 11,4 milhões, homens. Não declaram o gênero: 1.619 pessoas.

Um dos segurados do INSS é reconhecido pelo Guinness Book como o homem mais velho do mundo: João Marinho Neto, de 112 anos, mora em Apuiarés (CE) e está aposenta-

do há 46 anos.

Segundo o INSS, a cidade não possui Agência da Previdência Social, por ter cerca de 13 mil habitantes. A unidade mais próxima fica em Pentecostes (CE), a cerca de 30 km, onde é mantida a aposentadoria de João. O benefício que ele recebe desde 1978, aposentadoria de empregador rural, atualmente tem outra denominação, e os requisitos também mudaram.

Atlético e Vila revivem clássico que decidiu último Goianão

Partida será realizada domingo no Estádio Antônio Accioly, às 17h com torcida única

ALBERTO CARLOS

A quarta rodada do Goianão 2025 tem como principal destaque o confronto entre Atlético e Vila Nova que decidiram o campeonato em 2024 com vitória do Dragão por 3 a 1 no último jogo da final e a conquista do tricampeonato do rubro-negro goiano que busca pela primeira vez o tetra.

A partida será realizada no domingo no Estádio Antônio Accioly, às 17h, com torcida única. Muitos dos jogadores que estavam na conquista permanecem no time da Campininha, entre eles, o goleiro Ronaldo, o zagueiro Alix, o lateral-esquerdo Guilherme Romão, os meias Shaylon e Alejo Cruz, o volante Rhaldney, o atacante Daniel e o meia chileno Araos.

Figurando na 5ª posição, uma vitória e dois empates, o Dragão é o quinto colocado com 5 pontos e busca reagir na



Jogadores do Dragão comemoram gol na vitória de 3 a 1 sob o Vila na decisão do Goianão 2024

competição. Após o rebaixamento no ano passado no Brasileiro, a equipe busca forças para continuar sendo referência no futebol goiano e, além de vencer o Goianão, construir

novo caminho para voltar à Série A nacional.

VILA NOVA

Com sete pontos conquistados até agora, duas vitórias e

um empate, o Vila Nova, antes do início dessa quarta-rodada, era o vice-líder da competição. Apesar de jogar fora de casa, com torcida única do Dragão e com o rival que lhe tirou o tí-

tulo no ano passado, a equipe aposta em jogo disputado e na possibilidade de um resultado positivo.

O volante Ralf será o único da equipe que participou da final do ano passado com o Atlético, mas outros jogadores, que já estavam no time no ano passado, vão jogar o clássico, entre eles Arilson, Júnior Todinho, Igor Henrique, Elias, Emerson Urso e o goleiro Halls.

Atlético-GO e Vila Nova jogam no domingo, às 17h, no Antônio Accioly. Depois do clássico, o time rubro-negro jogará na quarta-feira, 30, novamente em casa, contra o Goianésia. Já o Vila Nova pega o Crac no Estádio Olímpico.

OUTROS JOGOS

Os outros jogos da quarta rodada do Goianão são: Goiânia e Aparecidense no Olímpico, Anápolis e Goiás no Jonas Duarte, Jataense e Inhumas no Arapuçã, estes no sábado. No domingo, além do clássico Atlético e Vila, jogam Goianésia e Goiatuba no Valdeir Oliveira e Abecat e Crac, em Ouvidor.

Presidente russo está disposto a negociar com Donald Trump, mas Ucrânia exige participação

Proposta foi recebida com ceticismo e resistência por parte das autoridades ucranianas, que insistem na sua participação direta em negociações sobre o futuro do país

PATRICK DE NORONHA

Em meio a um cenário geopolítico cada vez mais complexo, o presidente russo Vladimir Putin declarou estar pronto para negociações com o ex-presidente americano Donald Trump sobre a situação na Ucrânia. No entanto, essa proposta foi recebida com ceticismo e resistência por parte das autoridades ucranianas, que insistem na sua participação direta em quaisquer discussões sobre o futuro do país.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky reagiu com cautela às declarações de Putin, afirmando que o líder russo está tentando "manipular" Trump. Zelensky expressou



Vladimir Putin declarou estar pronto para negociações com o ex-presidente americano Donald Trump

confiança de que tais manobras não terão sucesso, destacando a importância da unidade in-

ternacional em apoio à Ucrânia.

A presidência ucraniana foi

ainda mais enfática, rejeitando categoricamente a ideia de negociações que excluam Kiev e a

Europa. Andriy Yermak, chefe da administração presidencial ucraniana, declarou que Putin deve "voltar à realidade" se espera discutir o destino da Ucrânia sem a participação do próprio país.

Putin, por sua vez, elogiou Trump, descrevendo-o como "inteligente" e "pragmático". O líder russo sugeriu que a crise na Ucrânia poderia ter sido evitada se Trump estivesse na presidência em 2022, reiterando alegações infundadas de fraude eleitoral nos EUA em 2020.

IMPACTO INTERNACIONAL

As declarações de Putin e as reações subsequentes destacam as profundas divisões na comunidade internacional sobre como abordar o conflito na Ucrânia. No Fórum Econômico Mundial em Davos, essas tensões ficaram evidentes, com representantes europeus e americanos divergindo sobre questões como a adesão da Ucrânia à OTAN.

Conflito na República do Congo se intensifica

PATRICK DE NORONHA

O conflito na República Democrática do Congo (RDC) atingiu um novo patamar de tensão nesta sexta-feira, 24 de janeiro de 2025, com intensos combates entre as forças de paz da ONU e o grupo rebelde M23 nas proximidades de Goma,

capital da província de Kivu do Norte. A situação alarmante levou embaixadas ocidentais a orientarem seus cidadãos a deixarem a região.

Os confrontos se concentram a cerca de 20 km de Goma, uma cidade estratégica com mais de 2 milhões de habitantes, incluindo deslocados

internos. As Forças de Reação Rápida da MONUSCO (Missão da ONU na RDC) estão ativamente engajadas nos combates, utilizando inclusive artilharia pesada contra posições do M23.

Intensificação do conflito ocorre após o fracasso de recentes esforços de mediação

entre a RDC e Ruanda, país acusado de apoiar o M23. Nos últimos dias, o grupo rebelde avançou significativamente, ameaçando a estabilidade de Goma.

O impacto humanitário é devastador. Segundo a ONU, apenas em janeiro de 2025, cerca de 400 mil pessoas foram

deslocadas devido aos combates. A situação agrava uma crise humanitária crônica na região, que já sofre há décadas com conflitos intermitentes.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, expressou alarme com a escalada da violência, alertando para o risco de uma guerra regional.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaes6@gmail.com



Haters

A atriz Fernanda Torres (foto) pode acabar perdendo o Oscar de melhor atriz, culpa dos haters brasileiros, que estão indo para as redes sociais criticar as outras concorrentes da brasileira.

Ajuda

A atriz Karla Sofia Gascón, protagonista do filme 'Emilia Pérez', que concorreu ao Oscar contra Fernanda Torres, pediu a ela uma ajuda contra internautas beligerantes brasileiros.

Gratidão

Fernanda Torres disse que prega a paz: 'Não vamos tratar ninguém mal e criar uma coisa que é um contra o outro, pelo amor de Deus. Eu sou para sempre grata à Sofia Gascón. Ela está maravilhosa em 'Emilia Pérez'.

Negociação

O governo chinês admite negociar com o governo de Donald Trump. Mas a China não é 'capacho', entendamos isso.

Reação

Os deportados brasileiros, pelo governo Trump, já estão chegando ao Brasil.

Comum

Está se tornando comum acidentes com mortes em aviões agrícolas. Em Goiás, vira e mexe, acontece um.

Drones

Alguns produtores começam a se valer dos drones, que sem pilotos, correm menos perigos. E outra: fica mais barato.

Folgados

Os bandidos no Brasil estão audaciosos. Matam seus inimigos, inclusive, jovens, adolescentes, e ainda postam a tortura, a morte, nas redes sociais.

Incentivo

Os vídeos das execuções acabam estimulando outros meliantes a fazerem o mesmo.

As duas funções da imprensa no Brasil



Os veículos de Comunicação mais tradicionais do Brasil tem duas tarefas hoje: uma, noticiar os fatos mais relevantes. Outra, a de desmentir fake news plantados nas redes sociais pelos criminosos, que semeiam mentiras para colher conveniências, muitas delas, políticas. O controle das redes sociais e a punição dos CPFs dos indigitados, que disseminam as mentiras, é um imperativo, em tempos modernos. Se não houver um endurecimento por parte das autoridades, principalmente do Judiciário, aqui, também, representado pelo Ministério Público e autoridades investigativas, o Brasil tende-se a afundar em breve, em muito breve. Aí, a criminalidade vence.

Déficit na doação do leite materno

O Banco de Leite Humano (BLH), na Maternidade Nascer Cidadão, que abastece o Hospital e Maternidade Dona Iris e Hospital Municipal da Mulher e Maternidade Célia Câmara, iniciou 2025 com déficit de 44% nas doações. Segundo o pediatra e coordenador do BLH, Sebastião Leite, as doações caíram 44% no último mês. Ele explica que, para operar com tranquilidade, o BLH precisa coletar 120 litros de leite humano por mês. A Prefeitura de Goiânia mantém dois Postos de Coleta de Leite Humano nessas maternidades 'O leite doado pelas mães têm destino certo: atender bebês prematuros e bebês internados que, por algum motivo, não podem mamar na própria mãe', diz.



Inscrições ao curso da Fundação Itaú

A Escola Fundação Itaú está com inscrições abertas para o curso 'Conceitos Básicos, Fundamentos e Valores em Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos', voltado a servidores públicos municipais e gestores de OSCs (organizações da sociedade civil). Com início marcado para 10 de março, o curso oferece tutoria, materiais de leitura, vídeos e atividades que permitem aos participantes estudar, dentro do prazo de conclusão. A formação é gratuita e recebe inscrições até 31 de janeiro: fundacaoitau.org.br.

- O Grupo Soares celebra neste mês 58 anos de fundação. Com atividades iniciadas no varejo de materiais de construção, a Irmãos Soares, transformou o seu negócio em uma holding com operações nas áreas do agronegócio, tecnologia e incorporação imobiliária, além da boutique de acabamentos.
- A grande crítica em relação ao governo Lula é que até agora ele não fez nada para acabar com a carestia no País, mas insiste em mudar a sua imagem na propaganda. A sua reeleição hoje é praticamente irrealizável.
- Donald Trump é um 'maluco' que precisa ser estudado: 'Adoraria ver o Canadá ser o 51º estado dos EUA'. Pra dizer isso precisa querer muita confusão mesmo!!
- A Petrobras bate recorde de produção de gasolina e, também, de diesel, mas os preços para o consumidor estão cada vez mais na estratosfera. É por isso que os preços dos alimentos estão nas alturas.
- 'Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados'. - Tiago 5:14-15

Carlos França preside última sessão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça de Goiás



Carlos Alberto França: término de mandato no TJGO

REDAÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), desembargador Carlos França, conduziu, quarta-feira (22), a última sessão do Órgão Especial como presidente do Colegiado. Após dois mandatos consecutivos, sua gestão será encerrada no dia 03 de fevereiro. Ele será sucedido pelo desembargador Leandro Crispim, eleito para liderar o Poder Judiciário goiano no biênio 2025-2027.

Na ocasião, o chefe do Poder Judiciário registrou sua gratidão às desembargadoras e aos desembargadores do TJGO, às magistradas e magistrados e também às servidoras e aos servidores, além de ressaltar a convivência saudável e harmônica com a Procuradoria Geral de Justiça, a Defensoria Pública e a Advocacia.

"Conduzir esse colegiado maior do TJGO por quatro anos foi uma honra e uma responsabilidade imensa. Juntamente com os pares e os servidores, promovemos avanços signifi-

cativos, tanto nas sessões judiciais quanto administrativas, sempre buscando modernizar e tornar a Justiça goiana mais acessível e eficiente. Ressalto e agradeço também a atuação importante daqueles e daqueles profissionais que representaram o Ministério Público de 2º grau, a Defensoria Pública e a Advocacia", afirmou o desembargador.

Carlos França também comunicou aos pares que, ao encerrar sua gestão, passará a atuar na 2ª Câmara Cível.

O Órgão Especial e o TJGO estarão sob a direção do presidente Leandro Crispim. Ele terá ao seu lado os desembargadores Amaral Wilson de Oliveira, como 1º vice-presidente; Gerson Santana Cintra, como 2º vice-presidente; Marcus da Costa Ferreira, como corregedor-geral da Justiça de Goiás; Anderson Máximo de Holanda, como corregedor do Foro Extrajudicial de Goiás, e a desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, que atuará como Ouvidora.

Marcos Andrade substitui Henrique Ziller no cargo de controlador-geral



Marcos Andrade: cargo no governo Caiado

REDAÇÃO

Marcos Tadeu de Andrade foi nomeado pelo governador Ronaldo Caiado (UB) como novo controlador-geral do Estado de Goiás. A nomeação foi publicada no suplemento do Diário Oficial da última quinta-feira (23). A mudança de gestão ocorre após o pedido de exoneração do então controlador-geral, Henrique Ziller. O pedido de saída do cargo foi formalizado na última sexta-feira (17).

Marcos Tadeu é auditor de Controle Interno da Controladoria-Geral do Distrito Federal

(CGDF) e já atuou na CGE-GO entre 2019 e 2021, ocupando os cargos de chefe de gabinete e subcontrolador de Controle Interno e Correição.

O novo controlador-geral do Estado de Goiás possui uma carreira consolidada na administração pública. No Distrito Federal, foi diretor-adjunto do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), diretor-geral do DF-Trans, controlador-adjunto e subcontrolador de Controle Interno da CGDF. No governo federal, ocupou o cargo de auditor-chefe da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

Bolsonaro desautoriza Wilder e provoca crise no PL de Goiás

Ex-presidente diz que caberá a ele e não ao presidente estadual do partido a escolha dos candidatos ao Senado nas eleições de 2026

HELTON LENINE

O ex-presidente Jair Bolsonaro, presidente de honra do PL nacional, afirmou, a uma emissora de rádio, que caberá a ele e não ao presidente do partido em Goiás, senador Wilder Morais, a escolha dos dois candidatos ao Senado da República nas eleições do ano que vem.

O PL vive sob o dilema de dois grupos - um, comandado pelo ex-deputado federal e agora vereador por Goiânia, Major Vitor Hugo, que se coloca como pré-candidato a senador, e o outro, que tem o senador Wilder Morais à frente, que tem preferência pela candidatura do hoje deputado federal Gustavo Gayer.

O ponto de discórdia está no fato de que Vitor Hugo quer levar o PL para a campanha de Daniel Vilela (MDB) ao governo de Goiás, enquanto que Gustavo Gayer defende que o partido lance a candidatura de Wilder Morais ao Palácio das Esmeraldas.

Bolsonaro tem inclinação para respaldar a aliança PL/MDB em 2026 no Estado. Inclusive, teve conversa reservada com Daniel Vilela e Major Vitor Hugo sobre esse entendimento, em encontro realizado, no início de janeiro, na sede do PL nacional, em Brasília.

Jair Bolsonaro, na entrevista à emissora de rádio, disse: "Eu tenho precedência para escolher os dois nomes a senador por estado. Não vai ter peixada. Não vai ter "cheguei na frente" ou "sou amiguinho". Onde tiver dúvidas, vamos fazer uma pesquisa no estado".

Sobre as eleições em Goiás, Bolsonaro disse: "No estado é a mesma coisa. Não é quem o presidente do PL no estado quer. Wilder, não é quem você quer, assim como é em todos os estados. Vai passar por mim. Se eu puder falar com o Valdemar,



Ex-presidente Jair Bolsonaro



Senador Wilder Morais



Vereador Vitor Hugo



Deputado federal Gustavo Gayer

por ele também".

Logo em seguida, Jair Bolsonaro conversou com o Major Vitor Hugo, por chamada de vídeo, numa demonstração de "afinidade política" com o ex-líder do seu governo na Câmara Federal. "Receber ligação de um amigo revigora as energias", desconversou o vereador goianiense, que não nega sua pretensão de disputar vaga ao Senado Federal nas eleições do ano que vem.

Na conversa que teve com Bolsonaro e o vice-governador Daniel Vilela, Major Vitor Hugo deixou claro que não acredita na "competitividade eleitoral de Wilder Morais na disputa pelo governo de Goiás. E lembrou que, nas eleições de 2024, o PL, sob o comando do senador, só elegeu ou reelegeu apenas 26 dos 246 prefeitos de Goiás, perdendo, inclusive, em

Goiânia e Aparecida. E citou que, em Anápolis, onde lançou Márcio Correa à prefeitura, o PL saiu vitorioso.

Senador Wilder Morais não comentou as declarações de Jair Bolsonaro, a quem tem evitado se encontrar desde o segundo turno das eleições de 2024. Para "azedar" a relação política com o ex-presidente, o jornal O Popular divulgou levantamento que mostra que o senador goiano e dirigente do PL teve alinhamento de 53% com o governo Lula (PT) nas votações do Congresso Nacional em 2023 e 2024.

VITOR HUGO AFASTADO

O senador Wilder Morais substituiu Major Vitor Hugo do cargo de vice-presidente da executiva do PL de Goiás pelo ex-deputado estadual Fred Rodrigues, candidato derrotado à prefeitura de Goiânia. O

gesto de Morais foi interpretado como tentativa de "esvaziamento político" do Major Vitor Hugo, seu adversário interno no PL.

Nas últimas semanas, Wilder Morais tem evitado movimentações como pré-candidato ao Governo de Goiás, o que faz supor que ele poderá recuar do seu projeto eleitoral de 2026.

Em entrevista ao jornal O Popular, Fred Rodrigues tenta colocar "panos quentes" para amenizar o ambiente tenso no PL goiano. Ele diz, por exemplo, que não há "racha" no partido e que, na hora certa, as coisas irão se acomodar. Rodrigues já não fala mais em expulsão de Major Vitor Hugo pelo gesto de aproximação com Daniel Vilela.

Como se sabe, Fred Rodrigues enfrentou uma campanha dura na disputa pela prefei-

tura de Goiânia, ano passado, quando teve como adversário Sandro Mabel, do União Brasil, partido do governador Ronaldo Caiado e do aliado MDB, do vice-governador Daniel Vilela.

Assim, rachado em dois grupos e com interesses eleitorais distintos, o PL de Goiás poderá chegar às eleições de 2026 sem condições de tornar-se um partido "efetivamente competitivo" para a disputa de governador e para as duas vagas de senador.

Há, no seio do partido, um sentimento de decepção em relação às atitudes do ex-presidente Jair Bolsonaro, desde quando ele veio a Goiás, ano passado, para atacar o governador Ronaldo Caiado, acreditando que poderia vencer as eleições para as prefeituras de grandes cidades, como Goiânia, Aparecida, Anápolis, Rio Verde, Jataí, Catalão e outras.

Ex-presidente avalia candidatos da direita para a corrida presidencial do ano que vem

PORTAL CNN

Faltando menos de dois anos para o Brasil ter que ir às urnas escolher quem será o novo presidente da República, alguns nomes já começam a ser ventilados e aparecer em cena. Destes, alguns, inclusive, já se consideram como pré-candidatos na disputa. É o caso do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) e de Pablo Marçal (PRTB), que disputou a Prefeitura de São Paulo em 2024.

O ex-presidente Jair Bolso-

naro (PL) está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas costuma dizer que quer reverter a decisão para poder se tornar o candidato que vai representar a direita.

Em entrevista à CNN Brasil, Jair Bolsonaro diz que pretende retornar ao cargo por ter "paixão pelo Brasil". No entanto, por conta do impedimento de participar da disputa, outros políticos começam a demonstrar interesse na cadeira da Presidência. Alguns destes foram

avaliados pelo ex-presidente.

Um dos principais nomes - daqueles que seriam apoiados por Bolsonaro - é o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que já foi questionado diversas vezes sobre o assunto, mas costuma se esquivar, afirmando que o candidato é Bolsonaro. Sobre ele, o ex-presidente afirma ser um "excelente gestor", mas que se faz necessária uma conversa com o povo para entender "se ele está maduro para representar a direita ou não".

RONALDO CAIADO

Ronaldo Caiado (União), governador de Goiás e antigo aliado de Bolsonaro, já se colocou na disputa e diz que iniciará a rodar pelo Brasil em março. No entanto, Bolsonaro afirmou à CNN não ver muita visibilidade nesse nome. "Ele é muito bem avaliado lá [Goiás], mas não sai de lá... qualquer saída fora dele, não tem aceitação, não tem nome", disse.

Romeu Zema (Novo) também tem o nome ventilado nos bastidores. Ele, no entanto, já

chegou a dizer que não tem "nenhuma pretensão" ao cargo. "Bom administrador também, mas, no meu entender, conhecido mais em Minas Gerais ainda", avaliou Bolsonaro.

Um nome polêmico no debate eleitoral é o do empresário Pablo Marçal (PRTB), que também já se colocou na disputa. "Evito conversar sobre esse cara [Marçal], carta fora do baralho. [...] Tem um baita dum potencial, mas ele tem que se controlar", disse o ex-presidente.

Caiado e Daniel vão à Justiça contra cobrança de ICMS sobre energia solar

Governador e vice acionam o TJGO para suspender tributo sobre excedente de energia fotovoltaica. União Brasil e MDB defendem consumidores e fontes renováveis

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e o vice-governador Daniel Vilela (MDB) protocolaram ontem uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO). O objetivo é barrar a cobrança do ICMS sobre o excedente de energia elétrica gerada e injetada na rede de distribuição por sistemas de micro e minigeração de energia solar.

Na quarta-feira, 22, o governo já havia demonstrado seu descontentamento com mani-

festação do secretário Adriano da Rocha Lima (Secretaria Geral de Governo) com a cobrança que vai contra os princípios sustentáveis praticados pelo governo.

“A cobrança penaliza uma fonte limpa e sustentável, algo que vai contra os interesses do Estado de Goiás. Por isso, buscamos suspender essa medida e garantir que a inconstitucionalidade seja reconhecida”, afirmou Caiado.

A tributação começou após determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e de uma Lei Federal, exigindo que estados cobrem o imposto. Para reverter a situação, o governo goiano também atua no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para tentar revogar a obrigatoriedade, já que o Estado, por estar em Regime de Recuperação Fiscal (RRF), precisa de autorização prévia para conceder isenções.

Na ação, Caiado e Vilela argumentam que a Constituição Estadual impede a cobrança do ICMS sobre o excedente de energia gerada. Para eles, não há operação mercantil, já que a energia injetada na rede é apenas uma compensação pelo consumo anterior, sem caracterizar circulação de mercadoria.

Além da ação judicial, o governador determinou estudos para ressarcir os valores cobrados em dezembro. Caiado reafirmou sua oposição à cobrança e ao aumento de impostos, defendendo medidas que aliviem os custos dos cidadãos e incentivem o uso de energias renováveis.

“O meu compromisso é com a redução da carga tributária. O Brasil não aguenta mais novos impostos. Precisamos estimular o crescimento, e não penalizar quem busca alternativas sustentáveis”, concluiu Caiado.



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela ingressam com ADI contra ICMS sobre excedente de energia solar

Economia goiana lidera crescimento no país

REDAÇÃO

Goiás alcançou o primeiro lugar no Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), medido pelo Banco Central, na variação mensal ajustada sazonalmente. O estado registrou um crescimento de 7,2% em novembro de 2024, em comparação com o mês anterior, superando ampla-

mente a média nacional de 0,1%. O levantamento foi realizado pelo Instituto Mauro Borges (IMB) e reforça o destaque de Goiás no cenário econômico brasileiro.

Na comparação com novembro de 2023, o índice mensal apresentou um crescimento interanual de 4,1%. Já no acumulado de 12 meses e no ano, os aumentos foram

de 3,3% e 3,1%, respectivamente. Esses resultados demonstram a consistência da economia goiana, que vem registrando desempenho superior em diferentes períodos de análise.

Para o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, os números são resultado de investimentos estratégicos e do fortalecimento

de setores em ascensão. “Goiás se destaca mais uma vez entre as unidades federativas. O avanço registrado é reflexo dos esforços para o desenvolvimento da nossa economia e do potencial produtivo do estado”, afirmou o gestor.

O IBCR, calculado mensalmente pelo Banco Central, permite um acompanhamento frequente da evolução eco-

nômica regional. Enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) fornece uma visão trimestral mais ampla, o IBCR utiliza dados de pesquisas como a Pesquisa Industrial Anual (PIA), a Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e a Produção Agrícola Municipal (PAM), oferecendo um panorama mais detalhado e ágil da atividade econômica.

Governo entrega reforma do Terminal Novo Mundo

Governador Ronaldo Caiado destaca melhorias no transporte coletivo e garante manter valor de passagens de ônibus. Obras beneficiam 45 mil passageiros diariamente

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado inaugurou na sexta-feira, 24, a reforma e ampliação do Terminal Jardim Novo Mundo, em Goiânia. Trata-se de uma das principais demandas de transporte público da Região Metropolitana.

Há 20 anos o terminal clamava por atenção. Com a revitalização foram investidos R\$ 18,5 milhões. A medida beneficia 45 mil passageiros diariamente. Segundo o governador, a obra é a primeira de uma série de entregas previstas para 2025.

Caiado ressaltou também a manutenção do preço da passagem em R\$ 4,30 há seis anos mesmo com as recomendações para aumentos no valor.

Com ampliação de 5,3 mil para 6,4 mil metros quadrados, o terminal recebeu melhorias como novas áreas de embarque, estacionamento para 35 ônibus e

acessibilidade com rampas, piso tátil e comunicação em braile. Equipado com catracas inteligentes, iluminação LED e sanitários renovados, o espaço oferece monitoramento 24 horas por 36 câmeras conectadas à Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP).

O projeto também inclui inovação tecnológica, como painéis informativos com previsão em tempo real da chegada dos ônibus e itinerários das linhas. Para comerciantes locais, foi criado um Centro Comercial Popular, com capacidade para abrigar até 84 permissionários. Segundo Caiado, a reforma é parte de um plano maior que prevê a modernização de outros cinco terminais do Eixo.

O secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima, destacou o objetivo de atrair mais usuários para o transporte coletivo, que já chegou a ter o dobro de passageiros. Ainda na solenidade, foram entregues 55 novos ônibus com padrão Euro 6, que emitem menos poluentes e já entram em operação. O vice-governador Daniel Vilela reforçou o compromisso de renovar toda a frota até 2026, consolidando uma transformação profunda no transporte público de Goiás.



Governador Ronaldo Caiado e prefeito Sandro Mabel visitam centro comercial do terminal



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Primeiros efeitos

O governo Lula fez alterações no comando da comunicação e já observa os primeiros resultados das ações de Sidônio Palmeira e sugestões da equipe do prefeito de Recife, João Campos (PSB).

Mais que comunicação

As ações de Sidônio vão muito além dos ajustes nos formatos de comunicação do governo, as sugestões também focam nas prioridades administrativas do Planalto: ganhando respaldo e o que não ganha.

Assim que funciona

Pode parecer intrusivo, mas a comunicação, realmente, deve ter acesso antecipado às ações de governo para aferir os impactos junto à sociedade.

Preço dos alimentos

Aliás, a discussão sobre a tentativa de redução de preços nos supermercados pode ser uma ação sutil da comunicação para conquistar o apoio da sociedade, mesmo com os possíveis desgastes.

Discurso sensível

Por mais que o governo Lula tenha errado em falar sobre controle de preços e alteração na validade dos alimentos, o assunto também é delicado para a oposição.

Taxa das blusinhas na gringa

Donald Trump, de fato, deve taxar muitos produtos estrangeiros que chegam aos Estados Unidos, encarecendo alguns itens por lá: realidade parecida com o que ficou conhecido como taxa das blusinhas.

Sacrifício

O filho número 03 do ex-presidente Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), ficou entusiasmado com a possibilidade de ser candidato à presidência, no lugar do pai, em 2026: "Eu me sacrificaria".

E a Michelle?

Na ordem de importância na fila da disputa eleitoral em 2026, na opinião de Jair Bolsonaro: ele, seu filho Eduardo e, em terceiro, a esposa Michelle.

Para Bolsonaro, só ele ou parente serve para 2026



Meses atrás, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), já havia identificado que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não está disposto a ceder espaço algum para que um nome da direita possa substituí-lo na eleição de 2026. Há cerca de 15 dias, quem ouviu um belo "não" sobre possível apoio às eleições presidenciais foi o empresário e cantor Gusttavo Lima. Essa semana, inclusive, outro nome retirado da mesa de negociações do PL foi o do empresário e ex-coach Pablo Marçal (PRTB). Atualmente, apenas dois nomes são cogitados por Bolsonaro: sua esposa Michelle, caso, por exemplo, esteja acordado que ele seja o Chefe da Casa Civil durante um hipotético governo dela, e o seu filho, Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O governador Tarcísio de Freitas (PL-SP) também é uma opção, mas com pouco entusiasmo. Bolsonaro assumiu a responsabilidade de todo o processo eleitoral de 2026. Ele pretende repetir o mesmo ciclo de 2018, quando, politicamente, contava com pouco apoio. Evidentemente, é um contexto diferente daquele encontrado logo após as manifestações de 2013. À direita se dividiu e as forças patrocinadoras do processo de mudança se dissiparam em busca de nomes com discursos mais moderados ou mais radicais. Pensando bem, a decisão de Ronaldo Caiado sobre seguir seu projeto sem o aval do ex-presidente se mostrou acertada. Não há espaço no entorno bolsonarista. Como Pablo Marçal disse ontem (24): "Bolsonaro só considera candidato quem é parente dele". O projeto é muito pessoal, sem dúvida.

Lula deve buscar as ruas para tentar melhorar a imagem, em estratégia parecida com Bolsonaro

Durante o seu mandato, mesmo na pandemia, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não deixou de buscar nas ruas o reforço máximo para sua popularidade.

Agora, no Palácio do Planalto, a ordem é que Lula vá para a rua justamente para retomar o capital político perdido nos últimos meses.

De fato, Lula tem um perfil de maior presença no gabinete, porém, em tempos de internet e um adversário muito popular, chegou a hora de gastar sola de sapato.



Mabel insiste na emergência financeira de Goiânia e aponta R\$ 4 bilhões de dívidas



Sandro Mabel: situação financeira da prefeitura é crítica

REDAÇÃO

Após aprovação da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) ao decreto de calamidade apenas à área da saúde de Goiânia, por orientação do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), que negou o reconhecimento da situação de calamidade pública nas finanças da capital, o prefeito Sandro Mabel (UB) apontou os motivos pelos quais defende a intervenção.

Segundo o TCM, há margem para gestão financeira com medidas ordinárias previstas em lei, sem que seja necessária a decretação de calamidade. Além disso, a Secretaria de Controles Externos de Contas identificou que não há elementos suficientes para justificar o decreto e recomendou medidas administrativas para restaurar o equilíbrio fiscal.

O prefeito ressaltou, no entanto, em entrevista coletiva à imprensa, que o déficit da

Prefeitura de Goiânia é maior do que o valor estruturado. Por isso, a necessidade de aprovação do decreto às finanças da capital. "Goiânia tem R\$ 4 bilhões de dívidas, só que estão contabilizados R\$ 300 milhões e o TCM está trabalhando em cima desses R\$ 300 milhões", explicou Mabel, com a afirmativa de que a situação financeira em que a cidade se encontra é grave. "O TCM tem que fazer esse reconhecimento, não pela questão que está no balanço, mas entender que essas dívidas existem e que muitas foram desempenhadas e estão no limbo", ponderou o prefeito.

De acordo com Mabel, somente na saúde há um déficit de R\$ 600 milhões. O prefeito salientou que a atual gestão realiza uma série de ações que visam à melhoria das finanças, tais como o corte de gratificações, salário do prefeito, intervenção da Comurg, dentre outras.

MP investiga se vereador destinou R\$ 4 mi a órgãos com sede imprópria

O Ministério Público de Goiás (MPGO) registrou o recebimento de uma notícia de fato para verificar a informação de que o vereador Géverson Abel (Republicanos), ex-secretário municipal de Desenvolvimento e Economia Criativa, direcionou R\$ 4,33 milhões de emendas impositivas, representando 86% da cota dele, só para duas associações, que têm, entre seus membros, ex-assessores e familiares de parlamentar.

Conforme o MPGO, a notícia de fato será encaminhada para distribuição a uma das promotorias da capital com atribuição na defesa do Patrimônio Público. A notícia de

fato é um procedimento dos MPs que serve para comunicar indícios de ilegalidade, abuso de direito ou violação de direitos. É um instrumento que permite que qualquer pessoa possa relatar fatos que possam configurar práticas ilícitas a serem investigadas e denunciadas pela instituição junto ao Poder Judiciário.

O levantamento do jornal O Popular mostra que, no endereço onde funciona o escritório político de Géverson, também estão registradas a Associação Goiana Cidadania Para Todos e a Associação Unidos pelo Bem Estado Social (UBS).

Bolsonaro repete roteiro de Lula para forçar candidatura em 2026

Inelegível, ex-presidente cogita se registrar e ser substituído por vice, como ocorreu com Fernando Haddad em 2018

FOLHAPRESS

Declarado inelegível pela Justiça Eleitoral, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) articula para 2026 um plano semelhante ao adotado por Lula (PT) no pleito de 2018.

O hoje presidente estava condenado pela Operação Lava Jato, registrou candidatura já preso em Curitiba, mesmo com a previsão de que ela seria barrada, e só perto do prazo final trocou seu nome na cabeça de chapa pelo do então vice, Fernando Haddad (PT).

Bolsonaro insiste na reversão de sua inelegibilidade em cortes superiores, o que tem chances consideradas remotas. Ele reafirma ser o "plano A" do campo conservador e, ao mesmo tempo, tem empoderado o filho Eduardo Bolsonaro, deputado federal pelo PL-SP e visto como eventual substituto.

O ex-presidente também incorporou à sua estratégia dois discursos adotados pelo PT na época do impedimento da candidatura de Lula: o de que a eleição sem a presença dele "não será democrática" e o de que é vítima de "lawfare" (manipulação das leis com finalidade política).

"Quem vai ser o cara da direita [em 2026]? Tem que ser Jair Bolsonaro, senão não é democracia. Uma coisa é ficar

inelegível porque realmente roubou, desviou, fez maldade. A outra é porque se reuniu com os embaixadores", disse Bolsonaro na quarta-feira (22) ao canal AuriVerde Brasil, no YouTube.

CONTESTA TSE

Ele contesta a decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de torná-lo inelegível até 2030 por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação em reunião com embaixadores estrangeiros, em 2022, na qual o então presidente fez afirmações falsas e distorcidas sobre o processo eleitoral.

Bolsonaro usou no canal AuriVerde Brasil o termo "lawfare", que definiu como "o uso do Poder Judiciário para perseguir opositores". Em meio a críticas aos magistrados responsáveis por julgá-lo, disse que "o sistema" quer prendê-lo. "O que estão fazendo comigo? É não deixar disputar a eleição em 26."

As movimentações do ex-presidente têm como pano de fundo a tentativa de manter capital político para fortalecer sua defesa no TSE, mas sobretudo no STF (Supremo Tribunal Federal), onde ele poderá vir a ser julgado por envolvimento no caso da trama para dar um golpe de Estado no país em 2022.

O roteiro é muito próximo do seguido por Lula na eleição de 2018 —ao fim vencida por Bolsonaro.

O PT instituiu na época o lema "eleição sem Lula é fraude" e chegou a cogitar um



Jair Bolsonaro: registro de candidatura em 2026 nos moldes de Lula em 2018

boicote às eleições, sob o argumento de que o pleito seria fraudulento sem a participação do petista. O alvo da sigla e da militância era a Lava Jato, personificada no então juiz Sergio Moro, hoje senador pelo União Brasil-PR.

Na época, o petista já estava condenado em segunda instância, pelo TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), mas a defesa apostava em recursos na Justiça até o limite para tentar manter a candidatura. A mensagem do PT era a de que Lula era a única opção, e não havia "plano B".

Além da esfera jurídica, os

advogados e aliados encampavam uma batalha política, acusando a Lava Jato de praticar "lawfare". Cristiano Zanin, então advogado de Lula e hoje ministro do STF, fundou um instituto e escreveu um livro sobre a tese.

O termo tem surgido com frequência agora na boca de Eduardo Bolsonaro e do pai. "A gente está vendo a mesma 'lawfare' que o [Donald] Trump enfrentou aqui", disse o deputado, na semana passada, enquanto estava nos Estados Unidos para a posse do presidente. Ele criticava a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de

negar o pedido do pai para reaver o passaporte e ir ao evento.

A estratégia de Lula de registrar candidatura mesmo com o veto pelos critérios da Lei da Ficha Limpa foi contestada pela campanha do então candidato Bolsonaro em 2018.

Os advogados afirmaram no pedido de impugnação que o "pretensão candidato", com o apoio dos seguidores, adotava "uma postura de vítima de um sistema judicial que considera parcial e perseguidor, levantando dúvidas acerca da legitimidade do processo que culminou com a sua condenação".

Sidônio turbina Lula com linguagem de TikTok

FOLHAPRESS

As redes sociais do presidente Lula (PT) adotaram tom mais informal e dinâmico nas publicações, com linguagem alinhada a tiktokers, após a posse do novo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmeira, no último dia 14.

Este era considerado um dos principais desafios do sucessor de Paulo Pimenta. Em sua primeira entrevista à frente do cargo, ele sinalizou que a comunicação digital do governo precisava de mudanças.

Segundo auxiliares, a ideia era tornar as redes do presidente menos burocráticas e formais —o que, na vida real, já não tem o perfil do presidente. Sidônio centralizou na Secom a gestão das redes do presidente que eram feitas de forma dispersa por seus auxiliares.

Com isso, seus perfis passaram a usar recursos como áudios de "trends" do TikTok, memes e estilo de edição de vídeo mais dinâmico.

MAIS POPULAR

Postagens das contas oficiais do presidente no Insta-

gram e no X (antigo Twitter) agora estão menos institucionais e embarcando em tendências quando possível, como na celebração da indicação de Fernanda Torres ao Oscar de melhor atriz, nesta quinta-feira (23).

Anteriormente, os perfis do presidente traziam publicações mais comedidas e formais, como na indicação da atriz ao Globo de Ouro. O post trazia apenas um registro de Lula e da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, junto a Torres, com a legenda "Na torcida".

NÃO USA REDES

O presidente não tem celular e não usa redes sociais. A gestão delas, durante os dois primeiros anos do governo, era dividida entre alas da Secom.

Seguindo o mesmo modelo da campanha eleitoral de 2022, o Instagram e o Youtube de Lula ficavam sob a tutela de Ricardo Stuckert, fotógrafo oficial do presidente e secretário de Produção e Divulgação de Conteúdo Audiovisual. Nos finais de semana, era a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, quem se ocupava do Instagram de Lula.

Os vídeos eram mais formais e, mesmo quando em um momento de descontração do presidente, não incluíam brincadeiras ou outros recursos visuais das redes. Agora, o formato mudou.

Um dos vídeos publicados pela nova equipe brinca com a "trend POV" —do inglês, point of view, ponto de vista. "O presidente que mais abre portas e oportunidades no Brasil", diz o título. Na imagem, Lula entrega residências populares.

Sidônio foi marqueteiro de Lula em 2022 e já havia sido convidado para participar formalmente do governo. Mas chega agora após a comunicação ser alvo de críticas internas e externas —inclusive por parte do próprio Lula.

No final do ano, o presidente afirmou que havia erro na questão da comunicação de seu governo e que seria obrigado a fazer "as correções necessárias".

Ao tomar posse, no último dia 14, Sidônio falou em "faroeste digital" após mudanças na Meta e se queixou que a população não consegue ver as virtudes do governo Lula.



Sidônio Palmeira e Lula da Silva: presidente mais próximo dos eleitores

QUADRINHOS

O desenho do blues

Robert Crumb chega às livrarias goianas com o livro "Heróis do Blues, Jazz & Country". Ele percorre história de artistas importantes desses três estilos fundamentais à cultura no século 20. Maior quadrinista em atividade, Crumb se tornou mestre da contracultura

ILUSTRAÇÃO: ROBERT CRUMB

MARCUS VINÍCIUS BECK

O blues me basta. O blues e as conversas interessantes em madrugada regadas a cerveja. O blues e os sorrisos verdadeiros. O blues e os beijos apaixonados que alimentam o amor.

Vejo duas opções: ou você coloca Son House para tocar agora mesmo ou vai a uma livraria atrás do livro "Heróis do Blues, Jazz & Country", lançado pelo quadrinista norte-americano Robert Crumb, 81. Fiquemos com a segunda opção. A mais curiosamente bluesy, inclusive.

Talvez ninguém tenha ido tão longe quanto Crumb em matéria de historiografia gráfica. O cara ama a "old music" (blues, jazz, bluegrass, country music) de forma desmesurada. Seus traços enxergam a alma dos músicos além do contexto histórico-social a que estão inseridos.

Fitamos toda a devoção do quadrinista pela ancestralidade sonora em "Heróis do Blues, Jazz & Country". Mas música para o artista, que fique claro, se trata daquelas velhas canções rurais. É o blues antes da guitarra, desplugado, ao estilo Robert Johnson e Tommy Johnson.

Ligado à contracultura — é dele o desenho que está na capa do bolachão "Cheap Thrills" (1967), lançado por Janis Joplin —, Crumb curte demais o som dos anos 1920 e 1930. Daí, então, o artista ter achado importante na década de 1980 celebrar os músicos responsáveis pela sua formação. São blueseiros e jazzistas, em suma. E artistas de country também, claro.

O resultado dessa homenagem gráfica foi uma série de três cards coloridos retratando lendas do século 20. Nos anos 2000, o quadrinista reuniu seus desenhos no livro "Heróis do Blues, Jazz & Blues" (R\$ 89,90), que acaba de chegar às livrarias goianas pela DarkSide Records.

Crumb se esforçou na obra. As ilustrações são belíssimas, os traços captam o espírito de uma época seminal para a música norte-americana, os textos biográficos de Stephen Calt, David Jansen e Richard Nevins documentam instrumentistas e bandas fundamentais para a história. "Heróis do Blues, Jazz & Country", só por esse aspecto, já vale a grana desembolsada.

Vem mais coisa, porém. Como bonus track, o leitor acessa uma preciosa introdução da lavra do premiado di-



Ilustração acompanha livro sobre história da black music: historiografia gráfica

retor norte-americano Terry Zwigoff, responsável pelo documentário "Crumb" (1994). À época, dizia-se que era o melhor doc já filmado sobre um artista. Quem falou algo nesse sentido foi o então diretor do Festival de Nova York, Richard Peña.

A câmera de Zwigoff persegue Crumb. Os franceses o comparam a Pablo Picasso, mas os norte-americanos — sobretudo os mais reacionários — o rebaixam a um reles misógino, a um desenhista tosco, a um criador de mente perturbada, a um pornógrafo nada sofisticado.

Seja lá como for, o fato é que

Crumb dedica-se ao desenho desde os sete anos. Entre 1959 e 1967, criou seus heróis Fritz the Cat e Mr e, desde então, teve trabalhos publicados em revistas. O artista inaugurou a "Zap", com uma edição inteiramente dedicada aos seus primeiros, e participou ainda da "Weirdo", na qual ilustrava textos de Jean Paul-Sartre.

Nesse período, o desenhista emprestava seus traços para a prosa marginal de Charles Bukowski. Ele e o velho safado firmaram forte laço, unindo-se em "Traz Teu Amor para Mim e Outros Contos". "Enquanto um escreve de forma marginalizada, com personagens expressi-

vos e marginalizados, o outro é um ilustrador que está marcado por suas perturbações com a revolução sexual", diz o artista visual Rafael Rosa, em pesquisa.

MESTRES

Façamos retorno à música, a razão deste texto ser escrito. Em "Heróis do Blues, Jazz & Country", Crumb retrata lendas do Mississippi, como John Hurt, Son House, Blind Lemon Jefferson, Memphis Minnie, Charley Patton, Jaybird Coleman, Ramblin' Thomas e Big Bill Broonzy. Dentre os jazzistas, Louis Armstrong, Bix Beiderbecke, Duke Ellington, Sidney Bechet,

Fats Waller e Benny Goodman são pincelados pelas cores do desenhista musical.

Também aparece ali a turma do country: Jimmie Rodgers, The Carter Family e Eck Robertson and Family. Alguns grupos há muito esquecidos, como Gid Tanner & the Skillet Lickers, The Happy Hayseeds e Ernest Stoneman & his Blue Ridge Corn Shuckers, têm suas histórias trazidas à tona num notável esforço para manter viva a memória da música.

Na perspectiva da devoção, "Heróis do Blues, Jazz & Country" é uma declaração de amor supremo, como disse o saxofonista John Coltrane naquele álbum publicado em 1965. Parece ser um grito desesperado de Crumb à espera da big band de Duke Ellington e do trompete de Louis Armstrong, da guitarra blueseada de Jimi Hendrix e do soul da Motown.

Para Crumb, a música moderna se caracteriza por deixar-se pautar pela pressão da indústria cultural. "Não se ganha dinheiro repetindo as velhas coisas do passado", sentenciou no posfácio de "Blues", em uma versão publicada no Brasil em 2004. Crumb se entrega a essa forma de blues pelo que há de mais subversivo: o espírito ébrio dos uísques, o sexo e o sentimento anti-cristão. Ou seja, tudo aquilo a que os puritanos se enfurecem.

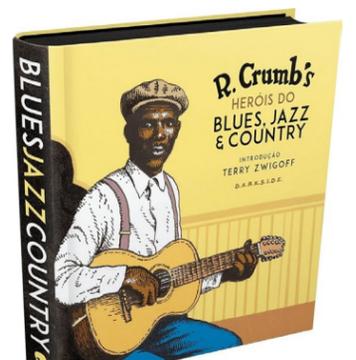
Fã do carinhoso Pixinguinha, Crumb gosta de colecionar discos antigos de 78 rpm. "Aquela música era incrível. Os discos geralmente eram muito detonados, furados de tanto usar, cheio de arranhões, mas era uma música fabulosa. Os bons discos eram poucos, encontrar uma pilha deles em um só lugar era uma experiência eufórica e emocionante, mas rara, é claro", afirma. "Heróis do Blues, Jazz & Country", portanto, é uma viagem à black music.

HEROIS DO BLUES, JAZZ E COUNTRY

Páginas: 256

Gênero: Não ficção

Preço: R\$ 89,90



DIVERSÃO & ARTE

Ponto de cultura encerra atividades no Universitário

A Casa de Vidro coloca ponto final em sua trajetória na 1ª Avenida após seis anos no local. De acordo com produtor cultural, espaço deve ser demolido para virar complexo fitness. Shows movimentam despedida

REDAÇÃO

Encerra-se hoje um ciclo na cena cultural goianiense: o ponto de cultura A Casa de Vidro põe ponto final neste sábado, 25, a partir das 15h, em suas atividades na 1ª Avenida, 974, no Setor Universitário. A trajetória no local se iniciou em 2019, mas está prestes, segundo o produtor cultural Eduardo Carli de Moraes, a ser demolido para virar um complexo fitness.

Para celebrar os últimos instantes junto ao público, A Casa de Vidro realiza a 10ª edição do Confluências, festival de artes integradas realizado na urbe goianiense desde 2017. Dessa vez, cinco shows com a fina flor da música autoral alternativa de Goiás vão rolar no espaço.

Dentre os artistas escalados para animar o rolê, Afrika Billy, Bugio Curió, Lâmpada Mágica, Josefo e os Para-raios e Mundhumano comandam a festa. Além disso, o público poderá assistir ainda as atrações no campo do audiovisual, da dança e das artes visuais.

Formada por Nina Soldera (vocal), Kleuber Garcêz (violão e composições), César Henrique (guitarra), Rafael Tupã (contrabaixo), Pedro Verano (flauta) e Danilo Rosolem (percussão e programações), a Mundhumano apresenta releituras da MPB com ingredientes de groove e batuques de terreiro. Suas canções autorais se destacam pela qualidade so-



Espaço ganhou notoriedade no meio artístico de Goiânia nos últimos anos

nora.

Vale conferir, antes do rolê, o disco "Os Deuses que Dançam", disponível nas plataformas de streaming. A história da obra se iniciou lá pelos idos de 2013, quando a banda foi formada a partir das conversas musicais entre a cantora Nina Soldera e o músico e compositor Kleuber Garcêz, em que sempre os dois tocavam na pauta da música preta tocada em Goiânia.

As demais bandas e artistas, como Afrika Billy, Bugio Curió, Lâmpada Mágica, Josefo e os Para-raios, têm se destacado no meio musical goiano pela linguagem sonora que revelam a pluralidade de ritmos e sotaques de nossa cidade.

Para eles, como disseram em entrevista a este jornal, essa expressão se resumia apenas ao samba. O apreço pelo can-

domblé, é bom dizer, aparece já na capa do trabalho, com uma colagem do artista carioca Sengambia, cuja obra homenageia e conta a história dos Orixás. Segundo o compositor, a banda conheceu o trabalho do artista na internet, entrou em contato com ele e mostrou as músicas que logo comprou a ideia de fazer a capa.

A artista Juliana Marra leva ao espaço "Pirenópolis: Guardiã das Águas", de Juliana Marra. Após a exibição, haverá debate sobre o curta-metragem. Em seguida, uma produção audiovisual UEG estreará no espaço. "Sempre Caberá Mais Um", dos Fritos da Terra, é um dos projetos mais aguardados neste sábado — além da música, é claro.

Ainda na vibe da despedida, o vídeo "Cerra Dança, Sabas-

quá em Movimento" terá um espaço neste sabadão. Depois dele, é a vez do cypher de breaking com a Bairro Feliz Crew, uma performance de dança com agentes culturais ativos no movimento hip hop.

Ainda vai rolar exposições de artes visuais e venda de prints com Delírio e Raphael Vaz e Feirão de livros promocionais da Livraria A Casa de Vidro, num momento desapego com um "bota fora" de vários livros com preços abaixo de R\$10.

A Casa de Vidro, como de praxe, servirá deliciosos rangos veganos e bebidas variadas (alcoólicas e não alcoólicas), em uma prática gastronômica livre de opressão contra outros seres sencientes: libertação animal é libertação humana.



Concerto interpreta clássicos do rock

O Teatro Goiânia recebe neste sábado, 25, o concerto Starlight: Clássicos do Rock, apresentação que reinterpreta icônicas músicas de rock no violino, piano e violoncelo, em um ambiente iluminado por velas. O espetáculo terá início às 20h30 e os ingressos já estão disponíveis com valores que variam entre R\$50 e R\$150.

Caracterizado por promover o encontro entre rock e música clássica, o projeto promove um show sinestésico de luzes e sons. O concerto transforma completamente o espaço do teatro, evocando, no público, a sensação de estar sob um céu estrelado. O ambiente é cuidadosamente iluminado por velas, criando uma cena que intensifica a experiência sensorial dos espectadores.

Musicalmente, o espetáculo faz uma viagem aos anos de ouro da música, que começa nos anos 1960 e vai até os 1990, permitindo ao público vivenciar clássicos do rock, como "Don't Stop Believing", "More Than Words", "Sweet Child O'Mine", entre outros hits de bandas como The Beatles, U2, Queen, Guns & Roses e muito mais.

Com repertório sob medida para emocionar o público, revivendo as melodias que ficaram gravadas na história do rock, a apresentação é feita pelos artistas Ricardo Camatari (primeiro violino), Denis Usov (segundo violino), Jefferson Anastácio (viola), Eduarda Souza (Cello) e Willian Alberti (piano). (Redação)

São Joaquim recebe programação musical

O Cine Teatro São Joaquim, localizado na Cidade de Goiás, conta com programação musical em comemoração aos 200 anos do Hospital São Pedro neste final de semana, com entrada gratuita. São dias de agitação e muita arte na antiga capital do Estado.

No sábado, a programação segue com a Alvorada dos Sinos, às 6h, seguido pelo Culto Ecumênico, às 8h, ambos realizados na rua lateral do hospital. Uma missa solene encerra a programação, às 19h, no Santuário de Nossa Senhora do Rosário. Às 20h, Cine Teatro São Joaquim, o cantor Marco Outeiro comanda um quinteto de músicos que unem influências brasileiras, africanas e europeias ao jazz, criando uma fusão sofisticada e envolvente.

Após o show, haverá um bate-papo exclusivo com o artista.

Horóscopo Diário



Áries

Romance conta com alto-astrol e você só precisa pegar leve no lado impulsivo.



Leão

Criatividade, romantismo e química ajudam a surpreender quem ama no sábado.



Sagitário

Vá com calma e não fique caçando confusão com familiares por causa de detalhes.



Touro

Vai encontrar segurança e apoio no seu cantinho, seja com o crush ou com moção.



Virgem

Há chance de viver lance sério com alguém próximo, inclusive do círculo de amigos.



Capricórnio

Paixão rola solta e um lance recente ou ficante ocasional pode evoluir para algo mais.



Gêmeos

Você tem tudo para iniciar um romance se está só. Sintonia altíssima no amor, ok?



Libra

Preocupações do trabalho ou do dia a dia interferem nos momentos com quem ama.



Aquário

Galera pode até te ajudar a enxergar alguém próximo com um novo interesse amoroso.



Cancêr

Mesmo com desafios, o contato com alguém de fora pode trazer novidades ao amor.



Escorpião

Controle a possessividade e aposte no bom humor para melhorar a convivência.



Peixes

Mostrar seu charme rende elogios e um novo crush. Romance mais gostoso à noite.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



LAÍS BIS, modelo, Musa do Verão, candidata a Musa do Brasileirão 2025

Leitura Dinâmica

Devemos ajudar os outros ao máximo, mas sem fazer aquilo que é responsabilidade deles.

BOM DIA, um ótimo fim de semana.

Acordar de bem com a vida é o primeiro passo para ter um dia abençoado.

Sobe para 70 o número de denúncias contra donos de clínica, investigados

por deformar pacientes.

Não basta restringir celulares; jovens precisam ser educados para as redes sociais.

"Ainda Estou Aqui" foi capaz de reavivar a história, provocar tristeza, indignação e raiva. Ditadura nunca mais!

Documento de óbito de Rubens Paiva é corrigido e diz que morte foi causada pela

ditadura militar.

IPVA atrasado de 2024 pode ser parcelado em até seis meses, independente do final da placa.

Melancia melhora a saúde da pele e do cabelo, ajuda a controlar a pressão arterial e o sistema imunológico.

OSCAR

Onde assistir aos filmes brasileiros que concorreram

DIVULGAÇÃO



Sonia Braga atua em cena do filme 'O Beijo da Mulher Aranha', de 1986

BÁRBARA GIOVANI FOLHAPRESS

O filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" foi indicado na última semana a três categorias do Oscar. Outros títulos do país — ou feitos em coprodução com o Brasil — também já participaram da premiação em diversas categorias. Veja, a seguir, uma lista com aqueles que estão disponíveis por streaming.

O Beijo da Mulher Aranha. Coprodução entre Brasil e Estados Unidos, mostra a cela em que um homossexual e um preso político vivem juntos. O filme, dirigido por Hector Babenco, está disponível pela assinatura premium da Globoplay. O protagonista William Hurt venceu o prêmio como melhor ator no Oscar, no Festival de Cannes e no Bafta. Sonia Braga está no elenco.

Central do Brasil. No Oscar de 1999, o filme de Walter Salles concorreu nas categorias de melhor filme estrangeiro e melhor atriz para Fernanda Montenegro — que também concorreu ao Globo de Ouro de melhor atriz. O longa está disponível na Netflix, pelas assinaturas premium da Globoplay e do Prime Video.

Cidade de Deus. Uma coprodução entre Brasil e França, está disponível na Netflix, Max, Globoplay e Prime Video. O filme mostra a vida de dois jovens que crescem em uma comunidade carioca, envolvidos pelo crime organizado. O longa mudou o cinema brasileiro quando foi lançado, há 23 anos, por mostrar a violência que atravessa a rotina das favelas do Rio de Janeiro. No Oscar de 2004, foi indicado em quatro categorias.

Democracia em Vertigem. O longa de Petra Costa mostra imagens que acompanham o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Concorreu na categoria de melhor documentário do Oscar de 2020 e está disponível na Netflix.

Me Chame Pelo Seu Nome. Disponível na Netflix, o filme é uma coprodução entre França, Itália, Brasil e Estados Unidos.

Na trama, um jovem de 17 anos se apaixona pelo assistente de pesquisa de seu pai. O longa concorreu ao Oscar de 2018 nas categorias melhor ator (para Timothée Chalamet) e melhor filme. Venceu como melhor roteiro adaptado.

O Menino e o Mundo. Concorreu como melhor animação no Oscar de 2016 e está disponível pela assinatura premium da Globoplay ou para aluguel no Google Play. Narra a história de uma criança que embarca em uma aventura em busca de seu pai.

O Pagador de Promessas. Dirigido por Anselmo Duarte e estrelado por Leonardo Villar e Glória Menezes, fez a estreia brasileira oficial no Oscar de 1963 com sua indicação a melhor filme estrangeiro. Não ganhou o prêmio, mas rendeu ao Brasil uma Palma de Ouro no Festival de Cannes. No streaming, está disponível para as assinaturas premium da Globoplay e do Prime Video.

O Quatrilho. Com Glória Pires, Patrícia Pillar, Alexandre Paternost e Bruno Campos no elenco, a trama mostra dois casais amigos que decidem viver juntos em um vilarejo rural no Sul do Brasil. O longa de Fábio Barreto concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro no ano de 1997. É possível assistir ao filme pelas assinaturas premium da Globoplay e do Prime Video, sob aluguel, no Google Play.

O Que é Isso, Companheiro? A trama é inspirado no livro de Fernando Gabeira e conta a história de dois amigos que se juntam à luta armada contra a ditadura militar no final da década de 1960. Dirigido por Bruno Barreto, o filme concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro em 1997.

Sal da Terra. O documentário dirigido por Wim Wenders mostra a trajetória do renomado fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado. Concorreu na categoria documental do Oscar de 2015 e está disponível pelas assinaturas premium da Globoplay e do Prime Video ou sob aluguel, na Apple TV.

LITERATURA

Ferreira Gullar volta aos holofotes com memórias da ditadura militar

Textos revivem tempos de mordaça. Morto há oito anos, poeta maranhense radicado no Rio de Janeiro tem trabalhos na crítica de arte e dramaturgia editados em publicações que acabam de chegar às livrarias goiana com expectativa

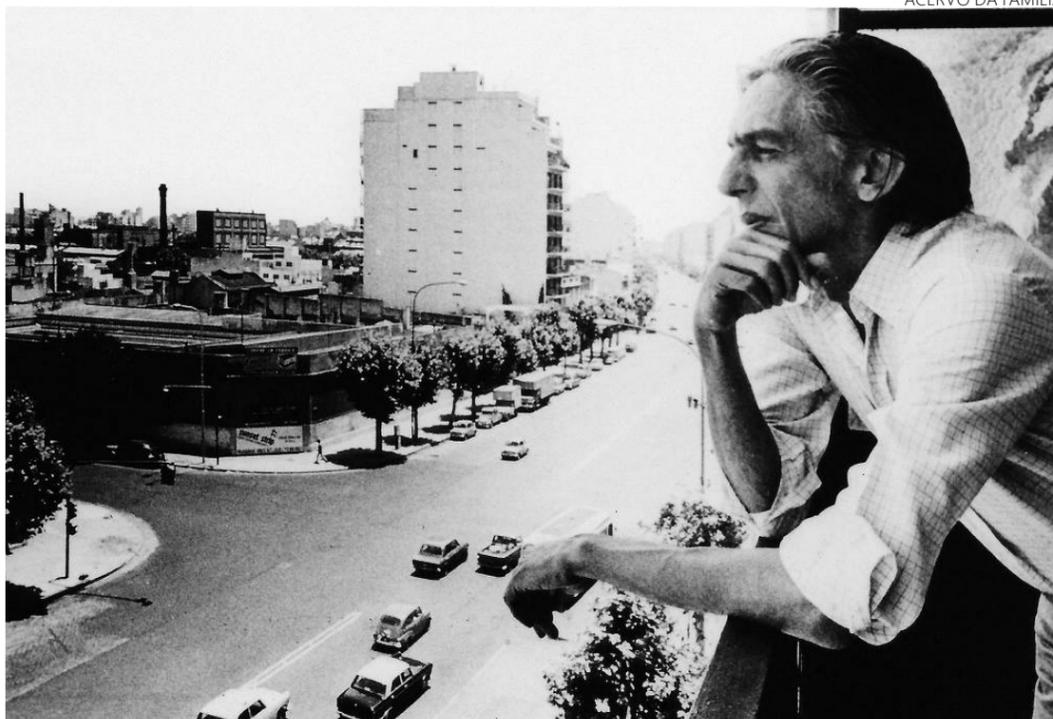
NAIEF HADDAD
FOLHAPRESS

Maranhense que escolheu o Rio de Janeiro para morar, Ferreira Gullar passou a integrar a direção estadual do Partido Comunista Brasileiro, o PCB, no final da década de 1960, quando a repressão da ditadura militar se tornava mais violenta.

Homem da poesia — já havia publicado o elogiado "A Luta Corporal" —, das artes visuais e do teatro, ele resistiu inicialmente à possibilidade de aumentar sua atuação política, mas foi vencido pela insistência dos colegas do Partidão, como a sigla ficou conhecida.

A militância do PCB contra o regime se manteve distante da luta armada, o que não impediu que seus integrantes fossem duramente perseguidos pelos militares. A certa altura de 1971, Gullar já contava nove meses de clandestinidade. Havia deixado a família e vivia escondido em casas de amigos.

"O redemoinho continuava a puxar-nos, mais e mais, para



ACERVO DA FAMÍLIA

Artista se viu obrigado a embarcar para o União Soviética após clandestinidade

o fundo", escreveu Gullar sobre aquele momento em um dos primeiros capítulos de "Rabo de Foguete - Os Anos de Exílio", que acaba de ganhar uma nova edição pela José Olympio. Há alguns anos fora de catálogo, a publicação havia sido lançada originalmente em 1998.

Existem outras boas novas para os leitores do autor, vencedor do Prêmio Camões em 2010 e morto há pouco mais de oito anos. Lançamentos e reedições jogam mais luz sobre o Gullar crítico de arte e o dramaturgo e sua poesia, celebrada por aqui,

amplia seu público no exterior com novas traduções em andamento.

Nessa sucessão de novidades, a reedição do livro sobre os anos de exílio se sobressai, entre outras razões, porque são poucas as publicações de caráter abertamente autobiográfico na extensa obra do autor. Mais do que isso, "Rabo de Foguete" não aborda um período qualquer, mas alguns dos anos mais difíceis da vida do poeta.

Depois de quase um ano de clandestinidade no Rio, Gullar se viu obrigado a embarcar

para a União Soviética, onde fez cursos no Instituto Marxista-Leninista. "De repente encontrava-me em Moscou numa escola internacional de formação de quadros revolucionários como se fosse meu objetivo tornar-me um profissional do partido. Não era nada daquilo!", anotou.

A paixão por Elôina, uma tradutora russa, ajudou-o a enfrentar a angústia durante os cerca de dois anos em que esteve na antiga URSS. A fase sul-americana do exílio foi mais difícil, indica "Rabo de Foguete".

Além da insegurança por não saber se um dia retornaria ao Brasil, Gullar viveu as tragédias políticas dos países que lhe deram abrigo.

ALLENDE

Em Santiago, acompanhou a derrocada do governo de Salvador Allende em meio ao golpe de Augusto Pinochet. Depois de uma temporada em Lima, mudou-se para Buenos Aires, onde testemunhou a ascensão ao poder de uma junta militar, que havia arrancado Isabelita Perón da Casa Rosada.

As dificuldades não se restringiam à política. Nessa temporada argentina, Gullar estava acompanhado da mulher, Theresa Aragão, e dos três filhos. Um deles, Marcos, enfrentou fortes surtos de esquizofrenia nesse período em Buenos Aires.

Foi na capital argentina, em 1975, que ele criou "Poema Sujo", que se consagrou como um símbolo da resistência à ditadura.

Não foi pouco o sofrimento, mas Gullar jamais cai na vitimização ao longo de "Rabo de Foguete". Seu relato é por vezes comovente, mas sempre dentro dos limites da contenção. "Não existe uma heroização de si mesmo. Ele mostra que não quer virar estátua, quer sobreviver", diz o ensaísta e também poeta Antonio Carlos Secchin, que organizou um volume com a poesia completa de Gullar pela Nova Aguilar em 2008.

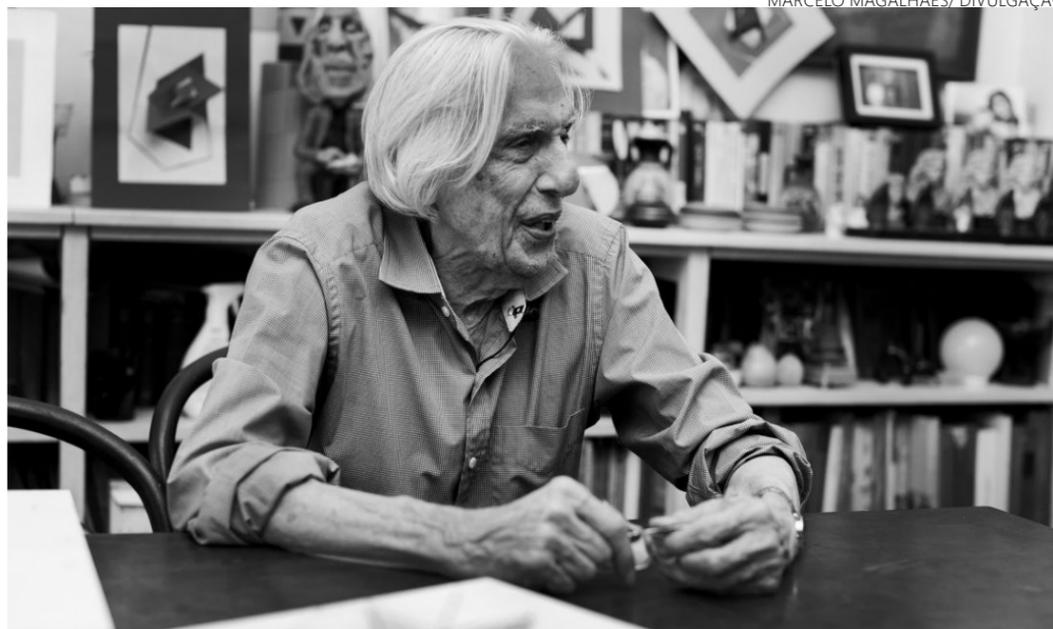
Gullar evitava reviver angústias do exílio

De acordo com Antonio Carlos Secchin, o poeta Ferreira Gullar resistia a escrever sobre o exílio para não reviver as angústias da época. Acabou sendo convencido pela poeta Claudia Ahimsa, sua mulher a partir de meados dos anos 1990.

"Fazer esse livro foi como um salto com rede de segurança para ele. Gullar mergulhava nesse passado na hora de escrever, mas depois a gente saía para passear, para jantar", lembra a viúva. "Acho que ele nunca faria esse livro se não estivesse comigo." Para Ahimsa, experiências traumáticas decorrentes da ditadura devem vir a público. O assunto está longe do esgotamento.

Segundo Miguel Conde, que prepara uma biografia de Gullar, a reedição de "Rabo de Foguete" pode se beneficiar da repercussão de "Ainda Estou Aqui", filme de Walter Salles que lembra a trajetória de Eunice Paiva e o desaparecimento de seu marido durante o regime militar.

"Embora os desfechos sejam diferentes, há um diálogo entre



MARCELO MAGALHÃES/DIVULGAÇÃO

Reedição se beneficia de repercussão positiva do filme 'Ainda Estou Aqui'

as histórias de Rubens Paiva e Gullar. Eles representam uma esquerda que fez oposição à ditadura sem aderir à luta armada e, assim, desmontam essa versão de que a repressão se resumia aos guerrilheiros", afirma.

Antes da conclusão da biografia, Conde deve lançar uma

compilação de textos de Gullar sobre artes plásticas. É um projeto para a Companhia das Letras que ele prepara ao lado de Sérgio Martins, da PUC-Rio.

Essa faceta do autor foi reforçada recentemente com a publicação de "Ferreira Gullar Crítico de Arte", de Marcelo Mari, professor da Universida-

de de Brasília. O livro mostra o período de 1950 a 1971, justamente quando o escritor deixou o país.

Menos conhecido que o poeta e o crítico de arte é o Gullar dramaturgo. A editora Temporal lançou no segundo semestre do ano passado uma edição de "Se Correr o Bicho Pega, se

Ficar o Bicho Come", peça escrita por Gullar em parceria com Oduvaldo Vianna Filho, o Vianinha, em 1966.

JABUTI

Também voltou recentemente às livrarias "Em Alguma Parte Alguma" em edição da Companhia das Letras, com posfácios de Secchin e Alfredo Bosi. O título havia conquistado o prêmio de livro do ano do Jabuti, pela edição original da José Olympio, de 2010.

A visibilidade internacional do autor também se expande, segundo Maria Amélia Mello, editora de Gullar por décadas e hoje responsável por guardar a obra do poeta. Textos dele chegaram aos Estados Unidos e a boa parte da América Latina e da Europa. Agora "Poema Sujo" ganhará uma tradução em polonês.

Em "Extravio", poema do livro "Muitas Vozes", de 1999, Gullar pergunta: "Extraviei-me no tempo/ Onde estarão meus pedaços?" Por toda a parte, dirão seus leitores. (N.H/Folhapress)

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

Carlos Fuentes, um grande escritor esquecido pelo Nobel



SALATIEL SOARES

Engenheiro

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Carlos Fuentes nasceu em 11 de novembro de 1928, na cidade do Panamá, embora sua vida e obra tenham sido profundamente marcadas pela identidade mexicana. Filho de pais mexicanos, o escritor foi fruto de uma trajetória diplomática internacional que o levou a viver em diversos países, como os Estados Unidos, o Chile e a França, desde a infância. A carreira diplomática de seu pai, o

embaixador Rafael Fuentes, foi essencial para a formação do seu caráter, revelando uma visão plural e cosmopolita do mundo. Esse contexto também favoreceu a sua compreensão das complexas relações políticas e culturais da América Latina, temas recorrentes em suas obras.

Carlos Fuentes, com sua vasta produção literária, tornou-se um dos principais representantes da literatura latino-americana do século XX, sendo um autor profundamente comprometido com a realidade histórico-social do México, isso se refletindo, então, no uso de uma narrativa que mistura ficção e realidade para explorar os dilemas e as contradições do seu país. Apesar de ter nascido no Panamá, Fuentes nunca se distanciou de sua identidade mexicana e sempre se considerou um reflexo das angústias e tensões do México contemporâneo.

A amizade com Gabriel García Márquez, escritor colombiano e autor de "Cem Anos

de Solidão", foi uma das mais marcantes de sua vida. Os dois compartilhavam uma visão literária de América Latina como um espaço rico em história e contraditório, e suas trocas intelectuais resultaram em uma sólida amizade que atravessou as décadas. Ambos eram parte do chamado "boom latino-americano", um movimento literário dos anos de 1960 que colocou a literatura da América Latina no centro do cenário literário mundial.

Dentre suas obras mais significativas, destaca-se "A Legião de Deus", um romance que trata da identidade mexicana e das relações entre o poder, a religião e o povo. Publicado em 1959, o livro é considerado um clássico da literatura latino-americana e marca a consolidação de Fuentes como escritor de relevância mundial. Outros títulos notáveis de sua carreira incluem "Terra Nostra" (1975), que aborda a história e a cultura da América Latina de uma forma épica e complexa, e "A Morte de Artemio Cruz" (1962),

um romance que explora os temas de corrupção e redenção por meio de um protagonista extremamente complexo.

Há de destacar-se que uma de suas obras mais emblemáticas é "O Deserto dos Tábanos", publicado em 1995, em que Fuentes explora a solidão e o vazio existencial, refletindo as tensões internas do ser humano, mas também do México. Em suas obras, ele usou uma narrativa rica e multifacetada para expressar suas preocupações com a política, a história e a identidade de seu país. "Gringo Velho", de 1985, outro livro memorável, trata da relação entre o México e os Estados Unidos, e da forma como a política norte-americana interferiu nas vidas dos mexicanos.

O autor recebeu uma série de prêmios literários importantes, incluindo o Prêmio Cervantes, considerado o mais prestigiado no mundo hispânico, e o Prêmio de Literatura Juan Rulfo, concedido a grandes nomes da literatura em espanhol. Conquanto nunca

tenha sido laureado com o Prêmio Nobel de Literatura, Fuentes chegou a ser cogitado para tal premiação, o que reflete o tamanho de seu impacto na literatura mundial. A sua obra ressoou não apenas nas páginas de livros, mas também nas discussões políticas e culturais, ajudando o México e a América Latina a entenderem melhor a si mesmos.

Carlos Fuentes faleceu em 15 de maio de 2012, porém seu legado permanece vivo. Suas obras permanecem como referência obrigatória para compreender a complexidade do México e da América Latina, e ele será lembrado como um escritor imortal que soube explorar as profundezas da condição humana, fazendo com que suas palavras ecoem para sempre. Sem dúvidas, ele é um daqueles raros escritores que, com suas obras, ajudam a construir o entendimento e o debate sobre a identidade cultural e política de seu país, além de ter marcado, de forma definitiva, a literatura mundial.

O ditador Trump eleito democraticamente

DIVULGAÇÃO USEMBASSY



JOÃO JOAQUIM

Médico e articulista do DM

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

E o histriônico e fanfarrão presidente americano, sr. Donald Trump, no empecilho de seu 2º mandato, a partir de 20.01.2025? Os EUA (sociedade), Brasil e mundo iniciam o ano meio aturidos e espantados com seus decretos, decisões e românticos retóricos. O chefe americano, vem espalhando que entre outras esquisitices vai tomar a Groelândia, tomar o Canal do Panamá e anexar o Canadá como mais um estado ianque.

Precisamos de coisas mais esdrúxulas para o presidente de um país, que sempre foi um paradigma em Democracia? Pelo que temos assistido recentemente, não nos parece mais ser o que sempre foi, um modelo de Democracia.



Considerando decisões da própria Justiça Americana, principalmente em termos de direitos políticos de seus mandatários. Vamos alguns decretos e portarias, já no seu 1º e 2º dias de governo.

Deportação de imigrantes ilegais. Deportar gente ilegal, é compreensível. Agora imagine de forma indiscriminada, mulheres, crianças, pessoas doentes, grávidas. Não nos parece ser uma atitude democrática e nada humanitária. E da forma como se anuncia. Sem critério, com prisões, e desrespeito a qualquer direito de imigrantes!

Fechamento e suspensão de ONGs que cuidam de igualdade racial, etnia e minorias, grupos transgêneros. E mais, decretação de que

haverá menosprezo às questões de identidade sexual. "Haverá apenas dois sexos/gêneros masculino e feminino"! Imagine quanto desprezo e menos valia às pessoas LGBTQIA+. São milhares de pessoas com essas características que agora se encontram em polvorosa, amedrontadas. Questão humanitária e de direitos, conforme assegura a própria Constituição e leis infraconstitucionais americanas. E agora?

O anúncio de Donald Trump que mais tem provocado medo e inquietação nas pessoas é a deportação de pessoas não cidadãs. Os Latinos e outros nacionais ameaçados. E imaginar, conforme declaração e decreto de agora, de que mesmo crianças

não ali nascidas não terão direito à cidadania americana. O que parece ferir direito já consolidado na Constituição (Jus soli). É assim que regem as leis de outros países.

Falando então do Judiciário dos EUA, país paradigma em Democracia e Direitos fundamentais, de expressão, de opinião e de julgamentos "justos". Como digerir e assimilar que um candidato (Trump) com mais de 30 processos, já condenado em alguns, réu em tantas acusações, pudessem concorrer ao cargo máximo do País? Eleito presidente, todos os processos são engavetados, anulados. E ele próprio pode se inocentar em tudo e governar tiranicamente. Ou não é assim que se comporta agora

no 2º mandato?

E para concluir. Quer demonstração de esquisitice maior que essa das prerrogativas de presidente dos EUA? Está na previsão da Constituição e leis do País: o decreto de perdão a todos os extremistas e terroristas da invasão do Capitólio de 6 de janeiro de 2021. O perdão judicial a um condenado à prisão perpétua por negociações e tráfico de drogas e entorpecentes. Será que existe gesto mais autocrata e autoritário que esses citados? Socorram-nos Deus. Oh, Homem de Neandertal, Pitecantropo, Luzia; acalmem-se. Porque coisas piores ainda podem ser decretadas. Vade retro!

CINEMA

Como surgiu infame Framboesa de Ouro, 'Oscar dos piores filmes' do ano

DIVULGAÇÃO

Criado em 1981, premiação apareceu em uma conversa de bar. Mesmo sem ter a credibilidade do seu rival dourado, Framboesa movimenta redes sociais com suas categorias absurdas que viraram marca registrada

DAVI GALANTIER KRASILCHIK
FOLHAPRESS

Como um presságio da noite mais aguardada no mundo do cinema, o Framboesa de Ouro acontece ano após ano tradicionalmente às vésperas do Oscar. Ao indicar os considerados piores filmes já produzidos, o prêmio não tem a mesma credibilidade de seu rival dourado, mas renova o alcance nas redes sociais com piadas e categorias absurdas que se tornaram marca registrada.

Criado em 1981, a premiação surgiu como em uma conversa de bar. Revoltados com a qualidade decadente de uma série de produções lançadas na época, o publicitário John Wilson e o crítico de cinema Mo Murphy trabalhavam na indústria de marketing em Hollywood, nos Estados Unidos. Eram próximos dos bastidores da indústria cinematográfica e usariam o seu conhecimento para propor uma versão paródica da temporada de premiações.

Os dois cinéfilos estavam especialmente revoltados com o musical "A Música Não Pode Parar", que haviam visto recentemente em uma sessão dupla junto de "Xanadu". Poucos dias depois, uma exibição entre amigos da cerimônia do Oscar deu lugar a uma brincadeira infame e o musical se tornou o primeiro projeto contemplado pelo Framboesa de pior filme.

Neste ano, representando as produções que amargaram entre as opiniões dos críticos em 2024, os sortudos da vez foram filmes como "Megalópolis", o aguardado sonho do diretor Francis Ford Coppola que demorou décadas para chegar aos cinemas, e a continuação



Lady Gaga e Joaquin Phoenix contracenam em 'Coringa: Delírio a Dois': comentários descontentes agitam web

do sucesso de 2019, "Coringa: Delírio a Dois". Os dois geraram ondas de comentários revoltosos nas redes sociais dias depois do lançamento.

Distante da recepção que garantiu ao palhaço da DC Comics uma série de indicações ao Oscar em 2020, a sequência não foi recebida com o mesmo sorriso e divide a categoria principal, ainda, com "Madame Web", "Borderlands" e "Reagan". O último, inclusive, parece reforçar o menosprezo do Framboesa por longas baseadas em políticos americanos, tendo agraciado o documentário "Os Estados Unidos de Hillary" com o troféu de pior filme em 2017.

Desde o seu surgimento, a cerimônia que acontecia entre um grupo de conhecidos passou a englobar uma série de jornalistas, críticos e entusiastas do cinema por toda a internet. O evento que ironiza os

jantares luxuosos da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas passou a acontecer em teatros de Los Angeles. De pouco em pouco, os "Razzies" caíram no gosto popular.

Embora a premiação mantenha um legado cômico com uma série de categorias fixas — caso dos prêmios de pior filme, pior diretor e pior roteiro, pior ator, pior ator coadjuvante, pior atriz e pior atriz coadjuvante — existe uma liberdade que permite a existência de troféus especiais.

Ainda que alguns desses títulos apareçam em várias edições, são sempre ajustados para contemplar a maior quantidade de piadas possível, feitas sob medidas para os indicados de cada ano. Neste ano, por exemplo, concorrem à categoria de pior combinação, criada em 1994, o elenco completo de "Megalópolis" e "qualquer dupla de 'atores de comédia' não

engraçados no filme "A Batalha do Biscoito Pop-Art".

DECLÍNIO DA CARREIRA

Em 2019, na mesma competição, outro destaque irônico foi "o rápido declínio da carreira de Johnny Depp em 'Gnomeu e Julieta: O Mistério do Jardim'". Embora o feito do ator polêmico fosse um dos favoritos ao troféu, ele foi superado por um Donald Trump e "sua terrível mesquinha em 'A Morte de Uma Nação [documentário dramatizado que foi detonado pela crítica] e 'Fahrenheit 11/9'".

Até mesmo nomes que receberam suas estatuetas do Oscar não foram poupados pelo Framboesa na noite anterior. Premiados pelo roteiro de "Cidade Proibida" no dia seguinte, Brian Helgeland também conquistou um Razzie pelo fracassado "O Mensageiro", filme estrelado por Kevin Costner.

No universo das atuações, caso semelhante aconteceu com Sandra Bullock. Pouco antes de empunhar seu troféu de melhor atriz pelo biográfico "Um Sonho Possível", ela participou de forma orgulhosa da cerimônia em que foi condenada por seu papel principal em "Maluca Paixão", tal como a colega Halle Berry, laureada pelo seu "Mulher-Gato" alguns anos antes.

Outros que não se envergonharam perante a honraria foram Dwayne "The Rock" Johnson e Jamie Dornan, e bravamente aceitaram os seus prêmios por "Baywatch" e "Cinquenta Tons de Cinza". Entre piadas e comentários políticos, o Framboesa de Ouro se renova, ano após ano, pelos comentários de internet e estendem um espaço a brincadeiras em meio ao clima tenso das grandes premiações.

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO EM MORA.
A SPE RESIDENCIAL CITY 15 OM EMPREENDIMENTOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 36.667.763/0001-38, aqui qualificada como PROMITENTE VENDEDORA, notifica extrajudicialmente por edital, o COMPRADOR, EMANUEL MEDEIROS CELESTINO, escrito no CPF: 556.097.591-53, endereço residencial descrito contratualmente, para que satisfaça os pagamentos em atraso e demais encargos advindos da mora, junto à empresa acima descrita, com endereço situado na Av. T-4, 619 - St. Bueno, Goiânia - GO, 74230-035. O valor atualizado dos débitos é de **R\$ 29.807,56 (vinte e nove mil, oitocentos e sete reais e cinquenta e seis centavos)**, cuja planilha de débitos detalhadas encontra-se com a PROMITENTE VENDEDORA.
Decorrido o prazo de 24 (vinte e quatro) horas sem manifestação do devedor, o contrato poderá ser rescindido unilateralmente e/ou tomadas as medidas legais cabíveis.
Goiânia, 22 de janeiro de 2025.
SPE RESIDENCIAL CITY 15 OM EMPREENDIMENTOS LTDA
CNPJ: 36.667.763/0001-38

Money Club LTDA inscrita no CNPJ: 55.439.437/0001-18, torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente - AMMA a Licença Ambiental de Instalação e Operação, para Comércio varejista de bebidas, Tabacaria, Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento e Discotecas, Danceterias, Salões de dança e similares, localizada na Av. Milão, 1202, Qd CP 01 Lt 02 Sala 05, CEP 74.373-270, Lot. Celina Park, Goiânia - GO.



SINDISLEG
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Comissão Eleitoral que coordena os trabalhos eleitorais do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás - SINDISLEG, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto da Entidade, convoca os senhores ASSOCIADOS para as eleições que realizar-se-ão no dia **25 de FEVEREIRO de 2025 das 08:00 às 17:00 horas**, Palácio Maguito Vilela no auditório 01 da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, situada na Avenida Emival Bueno, Quadra G - Lote 01 - Park Lozandes, Goiânia - GO, 74884-090, para o pleito **2025-2027**. As inscrições das chapas concorrentes poderão ser feitas no período de 01 a 15/02/2025, das 08:00 às 17:00 horas na sede do SINDISLEG, Goiânia, 14 de janeiro de 2025. **IZAÍAS PEDRO SOARES - Presidente da Comissão Eleitoral.**

Acervo de edições
Diário da Manhã
www.dmacervo.com.br
ALERTA PARA ALTA
DE SUICÍDIOS
AGÊNCIA